Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 29 - Ano 93 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 4, 5 e 6 de julho de 2025 | Venda avulsa R$ 6,50

Cooperativas gaúchas crescem mesmo com cenário adverso

Organizações do agronegócio registraram alta em 2024 em meio a desafios climáticos como estiagem e cheia Caderno Especial

SISTEMA OCERGS/DIVULGAÇÃO/JC



Com faturamento de R$ 93 bilhões, cooperativismo expandiu negócios no ano passado; Ocergs aposta em capacitação Caderno Especial Cooperativismo

Ramo do crédito puxa oferta ao produtor rural

Cooperativas mantêm aporte em hidrelétricas

Setor da saúde usa IA para aprimoramento



COOPERATIVISMO

Cooperativismo cresce com profissionalização

Rio Grande do Sul é o berço brasileiro do modelo que faturou R$ 93,2 bilhões no ano passado em solo gaúcho

COMPETITIVIDADE p. 5

Preço da energia para a indústria dispara acima da inflação

PLANO SAFRA p. 7

Setor de máquinas critica corte no Moderfrota

REPORTAGEM CULTURAL

Nenung fala de budismo, rock gaúcho, Os the Darma Lóvers e novos projetos

Unindo sensibilidade de compositor com meditação, músico revê trajetória, lembra de composições gravadas por artistas nacionais, como Paula Toller, e comenta sua inquietude e busca por novas criações artísticas. Caderno Viver



TÂNIA MEINERZ/JC

Nenung deixou Os the Darma Lóvers em plena ascensão

Indicadores

3 de julho de 2025

B3



+1,35

Volume: R$ 16,562 bi

O desempenho histórico foi obtido mesmo sem apoio de Vale ON, principal ação da carteira, que fechou o dia em queda de 0,47%. O dólar à vista se firmou em baixa, no menor valor de fechamento desde 24 de junho.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,49%	+17,16%	+12,15%

Dólar

Comercial	5,4045/5,4050
Banco Central	5,4202/ 5,4208
Turismo	5,5400/5,6650

Euro

Comercial	6,3490/6,3500
Banco Central	6,3725/6,3738
Turismo	6,5300/6,6930

MERCADO

Bolsa supera 140 mil pontos em marca recorde; dólar cai a R$ 5,40

O índice da B3 bateu nos 141 mil pontos durante a sessão, chegando a 141.303,55. No encerramento, ficou um pouco abaixo do limiar, aos 140.927,86, em alta de 1,35% no dia. p. 12

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A relevância do cooperativismo na economia gaúcha

O Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado no primeiro sábado de julho, é uma oportunidade para reconhecer a força desse modelo econômico baseado na colaboração. No Brasil, mais de 23 milhões de pessoas participam de cooperativas, que geram cerca de 550 mil empregos diretos. Por ano, o setor movimenta aproximadamente R$ 692 bilhões, segundo os dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024.

A Organização das Nações Unidas (ONU), ao declarar 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo, projeta o setor a um patamar de destaque global. Essa decisão enfatiza o papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento sustentável e na redução das desigualdades sociais.

O cooperativismo está dividido em sete ramos - agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços e transporte. O modelo alia produtividade, inclusão e desenvolvimento regional, e é uma alternativa sólida diante dos desafios sociais e econômicos da atualidade.

No Rio Grande do Sul, o cooperativismo tem raízes profundas, sendo o Estado onde surgiu a primeira cooperativa de crédito da América Latina, em 1902, e a primeira de infraestrutura do Brasil, em 1941. Atualmente, o Estado possui cerca de 4,2 milhões de associados em suas cooperativas, responsáveis por 14% do PIB gaúcho, conforme dados da Ocergs.

O setor agropecuário representa mais de 60% da movimentação do cooperativismo no Estado, com forte contribuição para a industrialização da produção, geração de empregos e distribuição de renda no campo. As cooperativas de crédito alcançam quase todos os municípios gaúchos, ampliando o acesso a serviços financeiros em regiões onde não há o atendimento de grandes bancos. O cooperativismo também tem papel importante na área de saúde, garantindo atendimento a uma parcela expressiva da população gaúcha.

A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo

Mas os desafios persistem. A necessidade de modernização da legislação, o acesso à tecnologia, a sucessão geracional no meio rural e a competitividade com grandes conglomerados exigem inovação e políticas públicas de incentivo. Ainda assim, o cooperativismo se mantém resiliente e cada vez mais relevante.

Comemorar o cooperativismo é valorizar a transformação coletiva e o compromisso com um futuro mais justo e sustentável, no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Unindo a paixão pelo cinema e pela gastronomia, foi inaugurado recentemente, em Gramado, o Cinema Paradiso. O empreendimento é o novo restaurante do Grupo JPLP, à frente do Mamma Mia, El Fuego e Neni. Localizado na Rua Coberta, o Cinema Paradiso tem arquitetura inspirada na sétima arte, com referências à cultura italiana e toques contemporâneos e artísticos. Aponte para o QR Code e confira o vídeo de Júlia Fernandes.



CORTE FOOD/BRIGITTE/DIVULGAÇÃO/JC



CORTE FOOD/BRIGITTE/DIVULGAÇÃO/JC



Com a chegada do frio, a procura pelos pratos quentes aumenta em Porto Alegre. Locais que oferecem sopas e caldos atraem consumidores e são alternativas para movimentar os negócios. O GeraçãoE preparou uma lista com cinco empreendimentos onde as refeições típicas do inverno fazem parte do cardápio. Mire o celular para o QR Code e confira as dicas do GE.





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Vamos avançar nas parcerias entre o setor público e o privado, o que representa uma gestão eficiente, além de tornar nossas cidades mais resilientes." **Leonardo Busatto,** diretor de Planejamento do BRDE.

"O segundo semestre tende a ser de estabilidade, mas sem grandes saltos. O agronegócio continua sendo o destaque positivo, enquanto os demais setores caminham de forma mais cuidadosa. O ambiente externo e o câmbio permanecem como variáveis que podem trazer surpresas, exigindo atenção redobrada." **Paulo Colaferro,** presidente do Conselho de Administração da Planejar.

"O Congresso se posicionou de modo contundente contra o aumento desenfreado de impostos que prejudica não só o morador da cobertura, mas toda a população que acaba vendo esses aumentos também nos preços de tudo que consome." **Calil Gedeon,** CFO e Diretor Jurídico da Monkey.

"Ao longo de mais de três décadas, construímos uma casa com alicerces sólidos, capaz de suportar a força das intempéries. Conseguimos criar uma rede de acordos que se estendeu aos estados parceiros. Toda a América do Sul se tornou uma área de livre comércio baseada em regras claras e equilibradas." **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República.

EVARISTO SÁ/AFP/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jesus nos incentiva a permanecermos nele. Você permite que ele faça parte da sua vida e das suas atividades diárias ou sua vida está desligada da Verdadeira Videira? Se permanecermos em Jesus, daremos bons frutos como resultado de um relacionamento íntimo e profundo com Deus. Se você não está ligado em Jesus, reavalie sua vida e volta-se a ele, para que ele faça frutificar em você o ânimo, a esperança e a coragem de transpor todas as barreiras. Confie a Jesus seus problemas e seus sonhos. Se você espera um milagre, não desista, reze com fé e busque a Jesus, unindo-se cada vez mais a ele. Este é o segredo de uma vida frutífera, produtiva e repleta de bênçãos.

Meditação

Deus Pai, ajuda-me a cumprir o propósito de manter-me unido a Cristo. Fortalece-me na fé, para que seja fiel aos teus mandamentos e produza frutos.

Confirmação

"Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim." (Jo 15,4)



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Para tentar comover a opinião pública de que o aumento do IOF é justo, o governo federal lança mão de um dos mais repetidos erros da história brasileira, que é a luta entre pobres e ricos. Como se alguns milhares de reais por mês fossem coisa de milionário. Que pobreza de argumento.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Roda de samba no Largo

Quando se fala em samba-raiz, é preciso ouvir este grupo de veteranos que se apresenta na beira do Largo Glênio Peres, na entrada do antigo abrigo dos bondes em Porto Alegre. Mexe com todos que passam por lá, e não é pouca gente. Até crianças entram no embalo. Reparem que o grupo é acompanhado por senhoras, esposas ou parentes da rapaziada. É como era e é como continua até hoje.

O guaipeca murcha

Houve quem contestasse a afirmação da página de que perto do futebol europeu, o nosso evoca o complexo de guaipeca. Ah não? Então vejam o orçamento anual de alguns clubes europeus: Real Madrid - R$ 6,2 bilhões; City - R$ 5,4 bilhões; Bayern de Munique - R$ 5,3 bilhões; PSG - R$ 5,1 bilhões. O primeiro dos nossos é o Flamengo, R$ 1,3 bilhão. Grêmio e Inter andam na casa dos R$ 600 milhões.

Quando não é um, é outro

De Gedeão Pereira, presidente da Farsul, durante o Encontro de Secretários Municipais do Meio Ambiente: “Antes, tínhamos dinheiro, mas a legislação ambiental atrasava em três, quatro anos a instalação de sistemas de irrigação. Hoje, a legislação foi flexibilizada pelo governo do Estado, mas falta dinheiro”.

Zona perigosa

Preocupação de comerciantes, moradores e motoristas que transitam na esquina das avenidas Bagé com Carazinho, no bairro Petrópolis, já foram tema de nota da página. A EPTC só responde que “estão sendo feitos estudos”. Na terça-feira, mais um acidente grave foi registrado no local. Entre os veículos envolvidos, uma ambulância tombou, deixando feridos. Singelas placas de “pare” não bastam.

Quem manda em quem

Ao abordar a divergência entre o Congresso Nacional e o STF sobre o aumento rejeitado do IOF, o presidente Lula disse que “cada macaco no seu galho, eles legislam e eu governo”. Ficou um pouco esquisito. Às vezes, a gente acha que quem governa é o STF.

Feliz aniversário

A Unimed Porto Alegre celebra segunda-feira, às 11h, os 10 anos da Unidade Assistencial de Canoas. Inaugurada em 2015, desempenha papel fundamental na rede assistencial da cooperativa, oferecendo atendimento de qualidade a milhares de clientes e contribuindo de forma significativa para a saúde da Região Metropolitana. A celebração reunirá lideranças da cooperativa, colaboradores e convidados, marcando uma década de compromisso com a saúde.

Surf no gelo

Nem o frio vai afastar os surfistas da Praia da Cal, em Torres. Neste fim de semana, acontece a primeira etapa do Circuito Gaúcho de Surf Amador 2025, que movimenta a orla com provas das 9h às 17h. O patrocínio é da Panvel.

HISTORINHA DE SEXTA

O busto falante

Ao lembrar da nota que publiquei dando ciência de que o crime organizado fatura mais que grandes empresas brasileiras, no começo da minha carreira jornalística, em 1968, vejo que de lá para cá o mundo microscópico das bactérias e vírus ficou cada vez mais resistente aos medicamentos, enquanto o crime organizado, que era pouco, se agigantou a tal ponto que é um problema de segurança nacional hoje - embora o governo não pense assim.

Naquele ano o mundo todo passou por uma série de transformações, boa parte negativa. As drogas reinam regidas pelo tráfico. Passaram a ser responsáveis direta ou indiretamente pelos mais de 90% dos homicídios na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Naquele ano, 1968, a Capital nem tinha 40 mil automóveis, e o crime era pessoa física, de grandes larápios da contravenção à parte. A única modalidade do crime que até diminuiu foram os batedores de carteiras. Os afanadores de objetos eram chamados de “descuidistas” no jargão policial. Sabem como é, a ocasião faz o ladrão - fora os que já nasceram para isso.

O que nos assustava naquele 1968 então? Um grupo de assaltantes de bancos e de empresas, e nem todos eram violentos. A Polícia Civil, então, distribuiu cartazes com fotos dos 10 mais procurados. Na ponta, Julinho, que nunca usava arma até o dia em que um PM o perseguiu na lomba do cemitério, a Oscar Pereira. Perseguido, atirou a esmo e o matou, nem era seu objetivo. Foi morto em circunstâncias misteriosas no presídio. Outros, como o Orelha de Burro I e o Orelha de Burro II, já não eram tão pacíficos. Mina Velha, esse sim, era violento. Até atirou em mim quando eu voltava da ronda policial, na entrada do prédio do jornal. Cara mau, mau mesmo.

Pinguim, outro da lista, preferia agir com inteligência. Conversei com ele na última vez que foi preso e vi que o QI dele não era baixo. Seu feito mais memorável foi roubar um jaleco do vestiário dos médicos da Beneficência Portuguesa, que realizavam uma cirurgia. Levou todo o dindim dos doutores. Preso meses, depois, fugiu da Penitenciária agarrado na proteção do eixo cardã de uma viatura policial.

As drogas de grande consumo eram duas, maconha - que hoje quem fuma é descolado, antes era coisa de marginal - e comprimidos usados por quem precisava ficar acordado, como alguns caminhoneiros com seus rebites. Os mais procurados eram o Pervitin e o Dexamil. Viciantes os dois, principalmente os injetáveis, mas aí era para quem tinha parafuso frouxo. Misturados com álcool, tornavam a pessoa mais falantes que papagaio ensinado. Cocaína só para a alta sociedade, que a comprava em grandes cidades como Rio e São Paulo até 1950, e era vendida com receita médica para aliviar problemas de algumas doenças pulmonares. E, claro, cheirava-se lança-perfume no Carnaval, especialmente o Rodouro, da Rhodia.

Quanto ao Pervitin, teve o caso de um empresário que, em um baile de Carnaval, ingeriu dois e, em cima, bebeu meia dúzia de cervejas. O baile terminou e ele não, conversava até com a parede. Foi para a praça da cidade e ficou até às 10h conversando com o busto de Getúlio Vargas. Ele jura que o busto respondeu, mas essa já é outra história.

Golpes no varejo

A multiplicação dos golpes com o Pix ou telefonemas de vigaristas gerais se dizendo funcionários de bancos é tão impressionante que cabe medidas extremas, caso você receba uma abordagem dessas. Não faça nada nem responda por telefone ou email ou WhatsApp. Vá na agência do banco onde tem conta e fale com o responsável pela sua conta. Mesmo assim, peça sua identidade funcional.

Discutindo a relação

O Centro Cultural 25 de Julho, de Porto Alegre, encerra as celebrações do bicentenário da imigração alemã com uma agenda que une passado, presente e futuro com atividades especiais que têm início na próxima segunda-feira, dia 7 de julho, às 19h, com uma palestra ministrada sobre a relação com o Estado, por Marc Bogdahn, cônsul-geral da Alemanha.

Eufrázio

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Dívida do RS

A dívida pública do Rio Grande do Sul chegou a R$ 112,38 bilhões em 2024. O resultado representa um crescimento de 9,7% - cerca de R$ 10 bilhões - em relação ao ano anterior e o maior aumento percentual do passivo estadual registrado na última década (Jornal do Comércio, 30/06/2025). Nunca consegui entender a lógica da dívida pública, se o Rio Grande do Sul paga mais impostos para a União do que recebe de volta em transferências e investimentos. *(João Caldeira)*


política

Dívida pública do RS cresceu mais em 2024 e chegou a R$ 112 bilhões

Dívida do RS II

Conta simples: Se não pagar as parcelas, a dívida cresce mais rápido. *(Ernane Pfuller)*

Mapa Econômico

Mapa aponta novas oportunidades para as Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste (JC, 30/06/2025). Vejo um quadro bem favorável. De que adiante a Grande Porto Alegre ter um PIB expressivo e uma qualidade de vida cada vez pior? A região Oeste sempre sustentando.(Renato Brito)

Gramado

A prefeitura de Gramado suspendeu a construção de novos hotéis e restaurantes até o final de 2025 (JC, 30/06/2025). Chega de tantos prédios, estão destruindo a cidade. *(Rogério Sippel)*

Gramado II

Que essa medida traga resultados sustentáveis. *(Pedro Luz)*

Energia

O Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS) estima que a primeira licença para projeto eólico offshore gaúcho seja liberada apenas em 2026 (JC, 27/06/2025). Esta é uma importante vitória do setor em direção à transição energética justa. *(João Victor Domingues)*

Imigração em Portugal

O governo de Portugal está propondo restrições para imigração e obtenção de nacionalidade (JC, 28/06/2025). Quem irá trabalhar para eles? Portugal tem 10 milhões de habitantes e 2,5 milhões de idosos. *(Rodrigo Gentilini)*

Imigração em Portugal II

Alguns países europeus não suportam mais a imigração. São costumes diferentes e, além de tudo, o estado tem que gastar com pessoas que nunca contribuíram, aumentando assim os impostos para os nativos, fora a questão religiosa que já começa a trazer conflitos de toda ordem. *(João Luiz Svenson Filho)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cooperativismo: a força que transforma

Marcelo Hartmann

Mais que um modelo de negócio, o cooperativismo é uma força social potente, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico com responsabilidade, inclusão e sustentabilidade. No Brasil, esse sistema une mais de 23 milhões de cooperados, movimentando pilares como saúde, crédito, agropecuária e educação

Diferente das empresas tradicionais, as cooperativas nascem da união de pessoas em torno de um propósito comum: gerar benefícios através da colaboração genuína. Elas são guiadas por princípios como gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e um profundo interesse pela comunidade. São valores que ganham uma relevância ainda maior em um mundo que busca, incessantemente, o equilíbrio entre lucro e impacto social.

A importância se reflete em dados significativos. Segundo o Sistema Ocergs (2023), o Brasil conta com 4.693 cooperativas, sendo 720 dedicadas à área da saúde. Nesse cenário, o Sistema Unimed se destaca como o maior sistema cooperativista de saúde do mundo, com 19,9 milhões de beneficiários, 117 mil médicos cooperados e presença em mais de 90% do território nacional.

No Rio Grande do Sul, a importância do cooperativismo nunca foi tão evidente. Protagonistas históricos do desenvolvimento econômico do estado, agora estamos integralmente focados em sua reconstrução. Em tempos de incerteza, como a pandemia e as recentes enchentes, o cooperativismo tem demonstrado sua resiliência e notável capacidade de resposta. Cooperativas agiram com agilidade ímpar para apoiar suas comunidades, reforçando a vitalidade do sistema e o poder da intercooperação.

Neste mês, celebramos o cooperativismo globalmente. Celebrar é reconhecer que existem caminhos eficazes para fomentar o desenvolvimento, caminhos que unem eficiência econômica e impacto social. São rotas que fortalecem a confiança, o trabalho em rede e o protagonismo das pessoas, e que provam, na prática, que é possível crescermos juntos. É exatamente isso que buscamos fazer, enquanto cooperativa, a cada dia. Em cada ato de cooperar, construímos uma rede de cuidado que se traduz em saúde para todos.

> No Rio Grande do Sul, a importância do cooperativismo nunca foi tão evidente

Por fim, é impossível não dedicar esta data especial aos nossos médicos cooperados e colaboradores, que, além de prestarem um atendimento de excelência, participam ativamente da gestão e da construção de cada passo do nosso dia a dia, vivenciando o cooperativismo em sua plenitude.

Superintendente-geral da Unimed Porto Alegre

Mondragón: cinco lições para o cooperativismo

Simone Zanatta

Quando ingressei no cooperativismo, trazia comigo uma bagagem do varejo: metas, indicadores e foco em rentabilidade. Ainda que esses elementos façam parte da realidade das cooperativas, a recente missão técnica realizada pelo Sistema Ocergs a Mondragón, no País Basco, representou um ponto de inflexão na minha forma de compreender estratégia organizacional – e pode servir de inspiração para fortalecer ainda mais o cooperativismo gaúcho.

> O modelo serve de referência para o enfrentamento dos desafios de muitas cooperativas

Em Mondragón, referência mundial em gestão de cooperativas, o ponto de partida não são os números, mas as pessoas. Na cidade basca, os recursos circulam dentro da própria comunidade. A colaboração entre cooperativas, a gestão compartilhada e o compromisso com o desenvolvimento local criam um ambiente de resiliência e solidez. E mais: há critérios rígidos para expansão – uma nova cooperativa só é incorporada ao sistema após cumprir cinco anos de resultados consistentes. Assim, quando uma delas enfrenta dificuldade, as demais oferecem suporte. É a intercooperação na prática.

Esse modelo serve de referência para o enfrentamento dos desafios de muitas cooperativas brasileiras, inclusive do Rio Grande do Sul, onde o movimento cooperativista tem bases sólidas. A experiência basca mostra que é possível crescer com cautela, sem abrir mão da eficiência e da autonomia local.

O investimento em pesquisa e inovação é contínuo, com destaque para temas como inteligência artificial, energia limpa e mobilidade elétrica. O diferencial, no entanto, está na internalização desses processos: os avanços tecnológicos são desenvolvidos dentro das próprias cooperativas ou em centros associados, como o Ikerlan.

A governança completa esse ciclo virtuoso: todos os cooperados têm participação efetiva nas decisões. Presidentes e conselheiros cumprem mandatos definidos, e os resultados são distribuídos com transparência, a partir de regras coletivamente estabelecidas.

Para quem pertence ao mundo corporativo tradicional, estudar esse sistema é como aprender uma nova língua, na qual inovação, eficiência e compromisso com as pessoas coexistem com naturalidade. Tenho a convicção de que o cooperativismo gaúcho está apto a avançar ainda mais: fortalecendo a intercooperação, investindo em inovação e unindo valores e competências técnicas. O futuro do cooperativismo pode – e deve – ser construído com raízes locais e visão global.

Gerente de Marketing do Sistema Ocergs


Leia o artigo “Homenagem ao cooperativismo”, de Neivor Canton, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Energia para a indústria dispara acima da inflação

Segundo dados da Abrace, custo da energia elétrica para o setor cresce quatro vezes mais que o IPCA no Brasil

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

De acordo com pesquisa da Ex Ante Consultoria, enquanto o custo unitário da energia elétrica para o setor industrial subiu 1.299% no País nos últimos 25 anos, o IPCA, índice oficial da inflação no Brasil, teve um incremento de 326%. A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia), instituição que encomendou o estudo, adverte que o cenário pode se agravar com os efeitos da Medida Provisória (MP) 1.300.

A MP, que foi encaminhada ao Congresso e tem como justificativa dada pelo governo federal fazer a reforma do setor elétrico, entre outras ações, criou uma nova tarifa social de energia. O benefício prevê a gratuidade da conta de luz para famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo e que consomem até 80 kWh/mês. A proposta também incluiu na gratuidade as pessoas com deficiência e idosos que possuem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), famílias indígenas e quilombolas do CadÚnico, e famílias atendidas em sistemas isolados por módulo de geração offgrid (fora da rede).

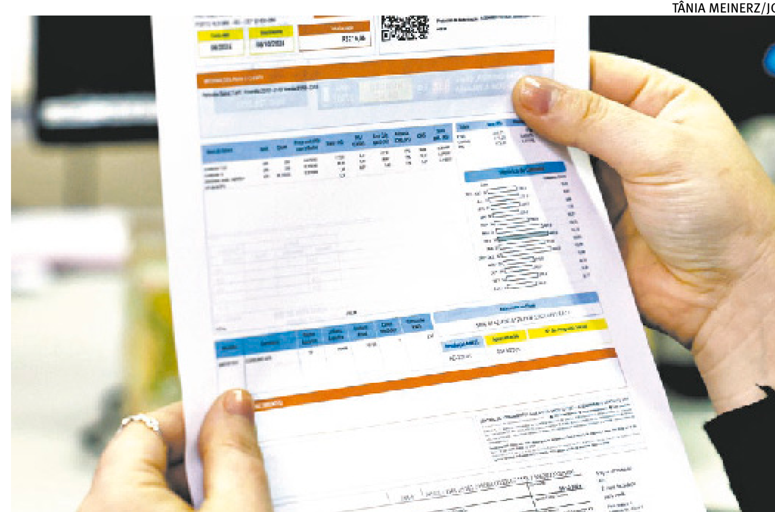
A medida provisória ainda prevê a isenção do pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE - encargo do setor elétrico) para famílias do CadÚnico com renda mensal per capita entre meio e um salário mínimo que consomem até 120 kWh/mês. Com a nova tarifa social, a estimativa do governo é de que cerca de 60 milhões de pessoas passarão a usufruir da gratuidade da conta de luz, enquanto a isenção da CDE deve garantir um desconto para as famílias que consomem até 120 kWh/mês.

Porém, a Abrace enfatiza que essa política transfere o pagamento desses benefícios para os demais consumidores que contribuem com a CDE, com peso elevadíssimo para os consumidores industriais de alta tensão. A associação estima que essa transferência de custos para os grandes consumidores irá acarretar uma alta de 20% no custo da energia para esse segmento. Esse aumento deve ter impactos sobre a inflação, com incrementos particularmente mais significativos para certas mercadorias.

O pão francês, por exemplo, que teve aumento de preços de 3,5% nos primeiros quatro meses de 2025, deve subir outros 3,3% até o final do ano em razão do encarecimento da energia elétrica, projeta a Abrace. Com isso, a tendência é que o pão venha a crescer mais de 6,8% este ano. As carnes de boi, que tiveram alta de preços entre 22,2% últimos 12 meses até abril de 2025, devem subir outros 2,3% em razão desse fato. Da mesma forma, o leite longa vida, que já acumulou crescimento de preços de 2,4% neste ano até abril, deve subir outros 2,4%.

Além desses itens, haverá pressão inflacionária de 6,7% sobre as tarifas de água e esgoto e de 4% em média entre os materiais de construção.

TÂNIA MEINERZ/JC



Associação alerta para novo impacto na conta de luz com a MP 1.300



50 anos
CALÇADOS BEIRA RIO® S.A.
Conquistando a perfeição.

Com orgulho de nossas raízes gaúchas, celebramos 50 anos produzindo valores e honrando as pessoas que fazem parte dessa jornada.

Do Rio Grande do Sul para o mundo, construímos uma história de trabalho, coragem e dedicação que inspira o presente e constrói o futuro.

beira rio · moleca · MODARE ultra conforto · VIZZANO · molekinha · MOLEKINHO · actvitta · BRSPORT



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



O Brasil está secando e isso é ruim para a economia

Segundo o Inmet, nos doze meses terminados em junho, volume de chuvas no País registrou 850 milímetros, pior leitura em 45 anos

Nos doze meses terminados em junho deste ano, o volume de chuvas no território brasileiro ficou em torno de 850 milímetros, segundo dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). É a pior leitura em 45 anos, muito abaixo da média de cerca de 1400 mm observada entre 1980 e 2010.

Não é só o Brasil que está secando: relatório recente da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) apontou que, desde 2015, cerca de 25% e 30% da superfície terrestre mundial foi afetada por secas -percentual que é praticamente o dobro dos 15% observados nas décadas anteriores. No começo do século passado, esse percentual era ainda mais baixo, perto dos 10%.

O relatório da OCDE indica que esse processo não tem ocorrido de forma homogênea entre os países: a figura 2.3 na página 19 do estudo indica que o Brasil foi seguramente o país que mais "secou" nas últimas duas décadas, tanto em termos de frequência das secas como de intensidade delas.

A forma como as secas impactam a economia depende de quão dependente um país é dos serviços ecossistêmicos associados às chuvas. Como já apontei aqui algumas vezes, o Brasil é extremamente vulnerável a secas. Cerca de 55% da geração de eletricidade em nosso país vem das hidrelétricas -percentual que já foi de 90% há 25 anos, mas que ainda está muito acima da média mundial, de cerca de 14%. O PIB (Produto Interno Bruto) do agronegócio responde por aproximadamente 25% do PIB brasileiro- e um percentual ainda relativamente modesto das nossas lavouras são irrigadas.

É verdade que nossa economia vem se adaptando gradativamente à menor disponibilidade de chuvas: com o volume de precipitações observado neste ano de 2025, certamente teríamos que implementar racionamentos de energia em 2005, 2010, 2015 e mesmo em 2021. O aumento da geração fotovoltaica e eólica, que somadas já respondem por mais de 20% da produção, tem gerado uma diversificação de nossa matriz elétrica. Esse movimento tem ocorrido tanto por conta de políticas públicas como por forças de mercado (o custo da eletricidade gerada pelas renováveis hoje é mais baixo do que aquele das hidrelétricas, termelétricas e nucleares).

Mas ainda somos extremamente vulneráveis, algo que demanda mais medidas de adaptação (incluindo sistemas de armazenagem para contornar a intermitência das renováveis e estímulo a um aumento das lavouras irrigadas) bem como ações de mitigação (isto é, que atuem para interromper ou mesmo reverter essa estiagem crônica).

A principal medida de mitigação para esse fenômeno envolve reduzir, zerar e mesmo restaurar ou regenerar a cobertura vegetal na região da floresta amazônica e do cerrado -algo que ainda teria como efeito colateral positivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para amenizar as várias outras mudanças climáticas globais (aquecimento das temperaturas, aumento do nível dos oceanos, elevação da frequência dos eventos climáticos extremos, dentre outros).

Os leitores que acompanham minhas colunas aqui na Folha e mesmo meu trabalho podem achar que tudo o que eu disse nos parágrafos anteriores soa meio repetitivo. E é isso mesmo: eu venho há alguns anos insistindo nesse mesmo assunto, já que, dentre meus colegas economistas e mesmo para uma parcela relevante da sociedade, os efeitos econômicos e sociais das mudanças climáticas seguem sendo menosprezados ou mesmo ignorados.

É nesse contexto que deve ser louvada a iniciativa do iCS (Instituto Clima e Sociedade), que lançará no próximo dia 8 o Hub de Economia & Clima, que buscará promover a pesquisa em economia aplicada e meio ambiente e clima. Espero que esse novo Hub ajude a dar a devida importância para as relações entre meio ambiente, mudanças climáticas, economia e políticas públicas em nosso país.

Pix Automático Banrisul

Receba pagamentos recorrentes com agilidade, segurança e sem burocracia.



SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200



Fiergs defende redução na tarifa de distribuição do gás natural pela Sulgás

/ ENERGIA

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), que representa 52 mil indústrias no Estado, defende, conforme nota publicada pela instituição, um valor "justo e competitivo" para a tarifa de distribuição do gás natural no Rio Grande do Sul. A proposta da entidade, apresentada à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), é de R$ 0,3541 por metro cúbico do combustível, uma redução frente aos R$ 0,5041 cobrados atualmente.

A revisão anual da tarifa está em análise na Agergs, que sinalizou um valor em torno de R$ 0,6081. A Sulgás propôs R$ 0,6705. A diferença entre os valores sugeridos por Fiergs e Agergs representa R$ 183,13 milhões em custo para os consumidores de gás natural no Estado, aponta a Federação. No comunicado, a Fiergs enfatiza que "a proposta da empresa monopolista colocaria o gás fornecido a consumidores industriais no Rio Grande do Sul como o terceiro mais caro do Brasil". Ainda segundo o documento, a entidade tem alertado que o elevado custo do insumo afeta a competitividade da indústria gaúcha.

Estudo realizado pela Fiergs e apresentado à Agergs para justificar a redução da tarifa de gás contém oito pontos. Entre eles, está a necessidade de usar 100% (e não 80%) do volume real de gás distribuído no cálculo dos ajustes anuais para evitar aumentos indevidos; a importância de respeitar a taxa contratual de remuneração da concessionária, considerando o custo real da dívida sem dupla cobrança, especialmente nas obras em andamento; e a urgência de auditorias para verificar os investimentos e revisar os custos operacionais projetados, garantindo que reflitam a realidade e evitando cobranças excessivas.

O pedido de reajuste encaminhado pela Sulgás à Agergs tem como base 80% do volume efetivamente vendido no ano, o que torna, segundo a Fiergs, o metro cúbico do insumo mais caro por usuário. A entidade alerta que, na correção de um ano, o volume estimado abaixo do real no ano anterior deveria ser corrigido para o volume real, o que não ocorreu nos últimos anos. A Agergs já reconheceu que é preciso corrigir essas distorções, afirma a Fiergs.

"Estamos discutindo a tarifa de distribuição porque há problemas metodológicos que acabaram empurrando o preço para cima nos últimos anos. Isso precisa ser corrigido porque tem impacto na competitividade industrial", diz o vice-presidente e coordenador do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) do Sistema Fiergs, Ricardo Portella.

Em resposta às críticas realizadas pela Fiergs, a Sulgás também se manifestou por meio de nota. A empresa ressalta que é responsável pela distribuição de gás natural no Rio Grande do Sul, onde atende mais de 100 mil clientes, e que cumpre "rigorosamente o que está previsto no contrato de concessão, com tarifas competitivas, investimentos na expansão da rede, no serviço de excelência e na qualidade de atendimento à população gaúcha".

Segundo a concessionária, o respeito ao contrato significa segurança jurídica e regulatória não só para a Sulgás, mas para todos os investidores que tenham a intenção de colocar os seus recursos na infraestrutura do Rio Grande do Sul. "Vale lembrar que a privatização da Sulgás ocorreu há apenas três anos, mediante o atual contrato de concessão", salienta o comunicado da distribuidora.

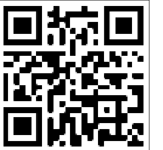
A Sulgás considera normal a pressão de agentes econômicos, mas estranha a falta de apoio para a ampliação dos investimentos no desenvolvimento do Estado, na extensão da rede, no atendimento a mais municípios e na qualidade e segurança dos serviços e da população gaúcha. Existem hoje cerca de 400 pequenas e médias indústrias que estão próximas à rede de gás natural e que podem ser atendidas pela disponibilidade atual do energético.

Aponta ainda que há capacidade de fornecimento de gás para atender a essa demanda das pequenas e médias indústrias, assim como todo segmento urbano. A campanha por "+ Gás para o RS" visa o futuro do Estado, quer dizer, o atendimento de termelétricas ou novas grandes indústrias. Além disso, a Sulgás reforça que vem trabalhando em soluções complementares e sustentáveis, como a oferta adicional de 30 mil metros cúbicos ao dia de biometano a partir deste ano.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Setor de máquinas critica corte no Moderfrota

Para o Simers, ponto positivo do Plano Safra 2025/2026 foi o novo teto do Pronamp

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

ANDRESSA PUFAL/JC



Linha para a modernização da frota, considerada estratégica, teve recuo de R$ 2,8 bilhões neste ciclo

O Sindicato das Indústrias de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers) manifestou preocupação com os valores destinados ao setor no Plano Safra da agricultura empresarial 2025/2026, anunciado na terça-feira, em Brasília. Embora o governo tenha divulgado R$ 101,5 bilhões em recursos para a linha de investimentos, houve redução de R$ 2,8 bilhões no Moderfrota, principal ferramenta de crédito para a modernização de máquinas agrícolas.

A linha, considerada estratégica para a renovação do parque de máquinas no campo, teve o volume reduzido em relação ao ciclo anterior. No total, os recursos para investimentos caíram R$ 5,8 bilhões, o que, segundo o Simers, representa um retrocesso tanto para a indústria como para a competitividade da agricultura brasileira.

Por outro lado, a entidade avalia como positivo o aumento do teto do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), que passou de R$ 3 milhões para R$ 3,5 milhões. A medida foi destacada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, durante o anúncio do plano e deve ampliar o acesso ao crédito por médios produtores - público que tem papel relevante na mecanização e na adoção de tecnologias no campo.

“Acredito que o Pronamp vai funcionar na ponta, sim! Avaliando a situação atual da economia brasileira, com a Selic quase 5% maior que no ano passado e uma inflação divulgada pelo governo de 5,25%”, afirmou a vice-presidente do Simers, Carolina Rossato.

“Já na linha Moderfrota, esperávamos algo mais competitivo. Mas essas serão as ferramentas que teremos para trabalhar nos próximos 12 meses.”

O Simers reforça que seguirá atuando junto ao governo federal e a entidades do setor para buscar mais previsibilidade, competitividade e fortalecimento da indústria de máquinas agrícolas, considerada essencial para o aumento da produtividade e da sustentabilidade do agronegócio nacional.

Pavilhão da Agricultura Familiar terá recorde de expositores na Expointer

Com a participação de 456 empreendimentos, a 48ª edição da Expointer, que será realizada de 30 de agosto a 7 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, contará com o maior número de expositores já registrado no Pavilhão da Agricultura Familiar.

Os números de 2025 superam os 413 do ano passado. Os empreendimentos inscritos representam 196 municípios gaúchos, reforçando a presença da agricultura familiar em diferentes regiões do Estado. As inscrições ocorreram a partir da segunda quinzena de maio e registraram grande procura por parte dos produtores.

Esta será a 27ª edição do Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer. Em 2024, o espaço obteve o maior volume de vendas de sua história, com cerca de R$ 11 milhões, o que representa um aumento aproximado de 25% em comparação ao ano anterior. O secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, disse que o número de inscritos demonstra a relevância da agricultura familiar no contexto da feira. “A Expointer é a grande vitrine das agroindústrias familiares no Rio Grande do Sul. A qualidade e a diversidade dos produtos que chegam ao público mostram a capacidade e o potencial dos nossos agricultores”, destaca Covatti.

Dos 456 empreendimentos confirmados, 355 são agroindústrias familiares, representando aproximadamente 78% do total. O espaço também contará com 70 estandes de artesanato, incluindo oito indígenas e dois quilombolas, e 31 estandes de flores, plantas e mudas. Entre os participantes, destacam-se 68 jovens de até 30 anos, 146 mulheres à frente dos empreendimentos e 70 expositores que participarão da Expointer pela primeira vez.

O público terá acesso a uma variedade de produtos como queijos, embutidos, laticínios, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, produtos da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, cachaças, sucos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais. O espaço também contará com praça de alimentação composta por sete cozinhas vinculadas diretamente às agroindústrias familiares, oferecendo pratos típicos elaborados com produtos cultivados no meio rural gaúcho. No artesanato, os visitantes encontrarão itens confeccionados a partir de matérias-primas como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição rural do Estado.

ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC



Espaço é sempre um dos mais visitados no Parque Assis Brasil

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse www.fenadoce.com.br
osirnet
Apresenta:
fenadoce 2025
Doces Aventuras
16 de julho a 03 de agosto
Centro de Eventos Fenadoce - Pelotas/RS
Patrocinadores: banrisul Sicredi
Apoio: Governo do Estado Rio Grande do Sul; Empório Gelei; ecovias sul; Grupo RBS
Apoio institucional: Câmara Municipal de Pelotas; Governo de Pelotas
Realização: CDL Pelotas

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

A economia mais moderada

Depois de um primeiro semestre de atividade mais aquecida, a economia brasileira deve entrar em um ciclo de maior moderação nos próximos meses. A avaliação é da Planejar (Associação Brasileira de Planejamento Financeiro), que representa mais de 10 mil planejadores financeiros certificados (CFP®) atuando em diferentes áreas de planejamento financeiro, como investimentos, seguros, sucessão e planejamento patrimonial em todo o país. Conforme o presidente do seu Conselho de Administração, Paulo Colaferro, CFP®, o PIB tende a continuar em trajetória de crescimento, porém em ritmo mais contido.

A pesca artesanal no Estado

Desde o início dos anos 2000, a Emater/RS passou a atuar de forma mais planejada e contínua junto às comunidades pesqueiras, devido ao programa RS Rural, que tinha como foco o combate à pobreza e o desenvolvimento sustentável. Com o tempo, os extensionistas começaram a ser capacitados para atender a esse público. A aproximação mostrou as dificuldades enfrentadas pelos pescadores e suas famílias no dia a dia. A pesca artesanal envolve cerca de 22 mil no RS.

Nova York no Mato Grosso

A Haacke Empreendimentos anunciou a construção de um World Trade Center (WTC) em Sinop, cidade de 216 habitantes no Mato Grosso. O projeto, que envolve um investimento de R$ 1,5 bilhão, vai incluir dez torres, sendo a mais alta com 28 andares, para abrigar um complexo comercial e residencial. A expectativa é que o WTC seja concluído até o final de 2029. A marca foi licenciada e adaptada para atender o setor do agronegócio, principal motor da economia local.

Conab enfrenta fortes chuvas

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), reforçando seu compromisso com a segurança alimentar e a assistência humanitária, divulga as medidas tomadas no apoio às populações atingidas pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, que acometem o estado desde o dia 13 de junho. Ao todo, estão disponibilizadas 9 mil cestas de alimentos - o equivalente a 153 toneladas produzidas pela agricultura familiar - para socorro imediato à população gaúcha.

O desapego da unanimidade

Em tempos em que marcas pessoais viraram ativos tão valiosos quanto balanços trimestrais, J.D. Netto propõe uma reflexão simples, mas desconcertante: ser relevante exige desapegar-se da unanimidade. No lançamento Você não é para todo mundo, da Latitude, a tese do publicitário mistura memórias profissionais, aprendizados desafiadores do mercado e uma visão afiada sobre branding e narrativa - além de cansativo, tentar agradar a todos costuma arruinar carreiras e empresas.

Transformar clientes em fãs

Lançado no início de julho pelo selo Vitrola Legados, o livro A Onda da Experiência, de Will Weber, apresenta um método prático para transformar clientes em fãs por meio de conexões reais. Com foco em atendimento, inovação e fidelização, a obra mostra como a experiência do cliente pode ser o principal diferencial competitivo nos negócios.

Aposta em inovação com impacto social

Com sede em Campo Bom e 56 anos de atuação, a FCC – uma das maiores fabricantes de adesivos e elastômeros da América Latina – comemora a superação de metas de ESG previstas para o triênio de 2023 a 2025. O objetivo de impacto social em comunidades, por exemplo, previa beneficiar 1.500 pessoas e já alcançou 5.481. Os resultados estão no recém divulgado Relatório de Sustentabilidade 2023-2024, que reafirma o compromisso da FCC em unir inovação e responsabilidade. para promover transformações reais na sociedade e no ambiente empresarial.

RS tem forte participação em fusões de empresas no País

Rio Grande do Sul registrou alta de 23% nas negociações no 1º trimestre

/ CONJUNTURA

Caren Mello
economia@jornaldocomercio.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Setor de supermercados está entre os principais segmentos nas tratativas

A região Sul do Brasil registrou 61 fusões e aquisições de empresas no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 5% na comparação com o mesmo período do ano de 2024, quando foram registradas 58 transações. O Rio Grande do Sul foi responsável por 21 delas no período, uma alta de 23% na comparação com o mesmo período do ano de 2024, quando foram registradas 17 transações.

Os dados constam na tradicional pesquisa da consultoria KPMG sobre o assunto, realizada com empresas de 43 setores da economia brasileira. Segundo o conteúdo, em janeiro, fevereiro e março, o Paraná teve 21 e Santa Catarina outras 19 fusões e aquisições.

O levantamento aponta que os setores que tiveram as maiores negociações foram tecnologia da informação (8), engenharia de produtos (2) e supermercados (2). Também foram registradas transações em hotéis e restaurantes, alimentos, bebidas e fumo (1), peças automotivas, companhias de internet e veículos usados, entre outros.

"A pesquisa evidenciou que a maior parte de fusões e aquisições no Rio Grande do Sul foram de operações domésticas, o que evidencia o fortalecimento dessa atividade em território próprio", afirma João Panceri, sócio de Mercados Regionais da KPMG no Brasil. O executivo também destacou a importância do Paraná e RS, além de Santa Catarina, embora com baixa. "A alta desse período demonstra a importância da Região Sul para os dados do país", afirma.

Das 21 operações realizadas no Rio Grande do Sul no primeiro trimestre, 16 são domésticas, ou seja, realizada entre empresas brasileiras. Além dessas, 1 envolveu estrangeiro adquirindo capital de companhia estabelecida no país e 2 foram de organização de capital brasileiro comprando, de estrangeiros, capital de empresa estabelecida no exterior.

No levantamento nacional, a KPMG apontou que as empresas brasileiras realizaram 330 operações de fusões e aquisições no período. Trata-se de uma leve queda de 6% se compararmos com o mesmo período do ano passado quando foram fechados 350 negócios no país. "O levantamento da KPMG mostrou que houve uma pequena desaceleração no ritmo de compra e venda das empresas no país se levarmos em conta os mesmos meses de 2024, mantendo a atividade de fusões e aquisições praticamente estável. Isso se deve a alguns fatores, principalmente, questões geopolíticas internacionais e a dinâmica do mercado que é mais fraca nos períodos iniciais do ano. A tendência é que esse movimento se recupere nos próximos trimestres", projeta o sócio da KPMG, Paulo Guilherme Coimbra.

Em 30 anos, Brasil atingiu 22 mil fusões e aquisições

Ao longo de 30 anos, o Brasil atingiu 22.257 fusões e aquisições, com uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) de 8% nesse período. O menor volume de transações ocorreu em 1994, com 175, e o maior em 2021, com 1.963. Nesse período, os setores que mais se destacaram foram: Tecnologia da Informação (3.201 transações); Empresas de Internet (3.052); Alimentos, Bebidas e Fumo (1.307); Instituições Financeiras (1.235); e Serviços para Empresas (1.090).

A KPMG também destacou eventos relevantes que se destacaram nesse intervalo. O primeiro foi em 2007, quando foi ultrapassada a marca de 500 transações, acompanhando um momento de forte crescimento econômico. Em 2019 foram superadas as 1.000 operações seguindo a queda expressiva da taxa de juros. Pouco tempo depois, em 2021, o Brasil registrou mais de 1.500 fusões e aquisições de empresas, acompanhando um boom de otimismo e de oportunidades após os primeiros impactos da pandemia.

"Durante o desenvolvimento desse mercado, o Brasil também foi registrando eventos econômicos relevantes. Nos anos 1990, com a estabilização monetária, houve um aumento de transações. Após uma queda de volume no início dos anos 2000, houve uma recuperação em 2007, com o forte crescimento econômico. Em 2017, nova alta após reformas econômicas", relata Coimbra. Já a pandemia influenciou o mercado, com recorde de transações em 2021, sendo que nos últimos anos, de 2022 a 2024, houve desaceleração como reflexo da instabilidade econômica e da política global.

A KPMG é uma rede global de firmas independentes que presta serviços profissionais de auditoria, tributos e consultoria. Está presente em 142 países e territórios, com 275 mil profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. No Brasil, são mais de cinco mil profissionais, distribuídos em 15 cidades de 10 estados e do Distrito Federal.

economia

Calçadistas gaúchos projetam expansão em 2025

Exportações para os Estados Unidos e a Argentina vêm liderando a recuperação do setor no período pós-pandemia

/ INDÚSTRIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br


RAMARIM / DIVULGAÇÃO / JC
Previsão para o País é de crescimento da produção entre 1,4% e 2,2%

Um levantamento da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos números do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), indica uma recuperação do setor calçadista no âmbito nacional. Depois de fechar 2024 com a maior produção desde 2019, o último ano antes da pandemia da Covid-19, a indústria criou, entre janeiro e maio, 10,21 mil postos de trabalho, que culminaram em 292,41 mil pessoas empregadas na atividade - alta de 1,9% em um ano. O Rio Grande do Sul, por um lado, é líder na geração de empregos, com 82,3 mil trabalhadores e 1,38 mil postos entre janeiro e maio. Por outro, registrou uma queda de 2,9% no número de pessoas empregadas, em comparação com maio de 2024. A economista e coordenadora de Inteligência de Mercado da Abicalçados, Priscila Linck, entende que este pode ser um reflexo do segundo semestre do ano passado, e que o Estado ainda passa por um processo de recuperação de mão de obra.

Segundo ela, a retomada em nível nacional foi puxada pelo calçado têxtil e pelo sintético. Já a indústria do calçado montado (o forte do RS) está levando um pouco mais de tempo para se reestabilizar integralmente. A exportação teve uma queda expressiva entre 2023 e 2024. Priscila explica que “neste ano temos um impulso adicional via recuperação de exportações, e isso acaba beneficiando o RS, que é o principal exportador de calçados do Brasil”.

As fábricas gaúcha detêm cerca de metade dos valores comercializados para o exterior e, nos primeiros três meses deste ano, arrecadaram US$ 146,4 milhões, de acordo com o Departamento de Economia e Estatística (DEE).

A recuperação do setor de exportação após a pandemia, apesar da queda recente, também foi mais efetiva. A economista dá ênfase aos anos de 2021 e 2022, quando o Brasil encontrou menos concorrência pelo mercado internacional e, por consequência, o Rio Grande do Sul cresceu exponencialmente. “Houve um movimento contrário entre mercado interno e externo”.

Priscila salienta que outros países estavam recompondo estoques por questões logísticas e até por conta de algumas políticas de contenção, como a “Covid-zero”, da China. A Ásia perdeu força momentaneamente e o mercado brasileiro aproveitou para estreitar as relações com Estados Unidos e países latino-americanos, ou seja, geograficamente próximos, detalha a coordenadora da Abicalçados. “Porém, em 2023 e 2024, tivemos queda na exportação, justamente pela volta da Ásia e por várias questões de macroeconomia internacional”, alerta. Ainda assim, o mercado estadunidense e o argentino puxam o movimento de recomposição do mercado externo e o Estado, sustentado por estes polos, se isso perdurar, pode encerrar 2025 com um crescimento acima da média nacional no setor – previsão para o País é expandir entre 1,4% e 2,2% na produção, totalizando 940 milhões de pares, o melhor número em 11 anos.

20º
CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE JORNALISMO
INVESTIGATIVO
Inscrições abertas
Garanta sua vaga!
congresso.abraji.org.br
10 a 13 de JULHO
ESPM, São Paulo
ABRAJI
JORNALISMO ESPM

Eufrázio

Ressarcimento ao INSS fica fora do teto, decide Toffoli

Valor necessário para compensar aposentados é estimado em R$ 2,1 bi

/ INSS

CARLOS MOURA/STF/JC



Ministro homologou acordo para realizar pagamentos a partir de 24 de julho

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o governo a não contabilizar no arcabouço fiscal os valores usados para ressarcir as vítimas de descontos indevidos no INSS, mesmo se não for aberto crédito extraordinário. Na mesma decisão, o ministro homologou o acordo apresentado nesta quarta pela Advocacia-Geral da União (AGU) para realizar os pagamentos aos aposentados e pensionistas a partir de 24 de julho, em três lotes. A homologação deverá ser submetida a referendo do plenário da Corte.

O valor necessário para ressarcir os mais de 3 milhões de aposentados afetados é estimado pelo INSS em R$ 2,1 bilhões. Toffoli disse que deixar esses valores fora do arcabouço fiscal se justifica por dois motivos: o pagamento dos valores pela Fazenda Pública já seria incluído em precatório em caso de responsabilização do Poder Público e porque a "providência está justificada nos postulados da dignidade da pessoa humana, da segurança jurídica e da confiança legítima nas instituições, os quais foram abalados com a supressão espúria de recursos de natureza alimentar do patrimônio de cidadãos brasileiros vulneráveis".

O ministro ainda determinou a suspensão dos processos e da eficácia das decisões que pedem a responsabilização da União e do INSS pelos descontos indevidos. Mas ele manteve suspensa a prescrição dessas ações com o objetivo de "proteger os interesses dos beneficiários que serão ressarcidos, sem necessidade de ingresso no Poder Judiciário".

"Com essa medida, tutelam-se os interesses dos aposentados e pensionistas e evita-se a grande onda de judicialização que já se faz presente em todo o país", afirmou o ministro.

Ao acionar o Supremo, em 12 de junho, a AGU afirmou que já haviam sido ajuizadas 65 mil ações indenizatórias contra o poder público até aquela data, com impactos para os cofres públicos que podiam chegar a R$ 1 bilhão.

Além de garantir que o ressarcimento pudesse ser feito sem afetar o arcabouço fiscal, a AGU acionou o Supremo para evitar o crescimento da judicialização contra a União, já que estima-se que há mais de 9 milhões de segurados potencialmente afetados com as fraudes. Assim, os aposentados deverão desistir das ações para aderir ao acordo.

A conciliação foi firmada entre a AGU, o INSS, o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no âmbito da ação relatada por Toffoli. Na decisão, o ministro enfatizou que as instituições signatárias devem atuar na divulgação do acordo e da voluntariedade de sua adesão pelos aposentados e pensionistas que foram vítimas de fraudes.

Motta promete votar reforma administrativa ainda neste ano

Em meio à crise política desencadeada pelo decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que se transformou em uma disputa no Supremo Tribunal Federal (STF) entre Congresso e Planalto, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, ontem, que espera a aprovação da reforma administrativa pelo Congresso Nacional ainda neste ano.

O tema encontra resistência no PT e em partidos aliados de esquerda. Em 2020, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro enviou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto. O projeto acabava com a estabilidade para a maioria dos servidores no futuro, poupando os funcionários públicos atuais. O texto foi engavetado. A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, defendeu diversas vezes uma reforma "contínua", e não o apoio a uma PEC, preservando a estabilidade.

"A matéria (reforma administrativa) está sendo estudada por um grupo de trabalho coordenado pelo deputado Pedro Paulo, que em breve apresentará uma proposta, que esperamos ver aprovada ainda este ano", disse Motta, ontem na abertura do XIII Fórum de Lisboa, realizado na Faculdade de Direito da Universidade Lisboa, em Portugal.

Motta afirmou que a reforma do RH do Estado é uma das principais pautas da Câmara para os próximos meses e mencionou o grupo de trabalho (GT) sobre a reforma administrativa, cujo relator é o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

"Não posso deixar de registrar aqui o compromisso da Câmara dos Deputados com a agenda da eficiência e da sustentabilidade fiscal do Estado brasileiro", disse. Em seguida, ele defendeu a criação de um "Estado moderno e eficiente" no mundo em transformação: "Não podemos continuar a oferecer um serviço público analógico a uma sociedade digital".

O grupo de trabalho sobre a reforma administrativa foi instalado em 28 de maio pelo presidente da Câmara e tem 45 dias para apresentar um relatório. Segundo o calendário estabelecido, a expectativa é de que a entrega de sugestões da reforma ocorra até 14 de julho. Até lá, o colegiado tem realizado audiências públicas sobre o assunto.

Motta afirmou que vê um momento propício para avançar com a discussão sobre a reforma administrativa e defendeu a necessidade de aprovação da pauta. Ele falou ao lado do ministro Gilmar Mendes, do STF. O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em parceria com o Lisbon Public Law Research Centre (LPL) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

"Ao trazer esse tema da reforma administrativa e de um Estado mais eficiente, criando esse grupo de trabalho, é porque nós temos sentido não só daqueles que defendem a tão famosa responsabilidade fiscal a necessidade de um Estado mais eficiente, mas nós sentimos da população que precisa de serviços essenciais essa carência que hoje o nosso País tem, principalmente nas áreas de saúde, educação e segurança pública", disse.

Correios alertam governo sobre risco de rombo no caixa

Os Correios alertaram o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que podem precisar de um aporte de recursos da União para conseguir melhorar sua situação financeira e evitar um furo no caixa. O aviso foi dado primeiro ao ministro Fernando Haddad (Fazenda) e depois a outros integrantes do Executivo em reunião ocorrida em 16 junho na Casa Civil.

Participaram do encontro o ministro Rui Costa, além de representantes da Fazenda, da Gestão e das Comunicações, pasta à qual a empresa é vinculada. A equipe econômica já indicou que não há espaço no Orçamento para fazer qualquer aporte nos Correios. No entanto, técnicos do governo reconhecem que a situação da empresa é delicada, e uma injeção de recursos pode se tornar inevitável.

Em cenários pessimistas, a empresa precisaria de um socorro de R$ 4 bilhões a R$ 5 bilhões para resolver sua situação financeira. Só para este ano, a necessidade pode ficar em torno de R$ 2 bilhões. Procurados, Correios, Fazenda, Casa Civil e Gestão não se manifestaram.

Nos últimos dias, ficou pública a insatisfação do governo com o ritmo de implementação de ajustes pela atual administração dos Correios. O presidente da companhia, Fabiano Silva dos Santos, relatou a diretores da empresa estar sob forte pressão da Casa Civil para intensificar os cortes de despesas. Ele deve colocar o cargo à disposição. Seu mandato vence em agosto, e Lula teria que reconduzi-lo ao posto.

Por enquanto, o governo evita reconhecer publicamente a possibilidade de socorro aos Correios. Aliados de Santos veem as movimentações mais recentes como um indicativo de que eventual troca na gestão pode ser usada para justificar um aporte no futuro. No governo Lula, os Correios acumulam uma sequência de prejuízos crescentes. A empresa saiu de um resultado negativo de R$ 633,5 milhões em 2023 para um prejuízo de R$ 2,6 bilhões no ano passado.

Apenas nos três primeiros meses de 2025, a companhia registrou um saldo negativo de R$ 1,7 bilhão, mais que o dobro do acumulado no primeiro trimestre de 2024 (R$ 801,2 milhões).

LUIZA PRADO/JC



Empresa precisaria de um socorro entre R$ 4 bilhões a R$ 5 bilhões

economia

Economia Criativa representa 3% do PIB do Rio Grande do Sul

Levantamento da Firjan coloca o Estado na sexta posição do ranking nacional

/ INDÚSTRIA

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

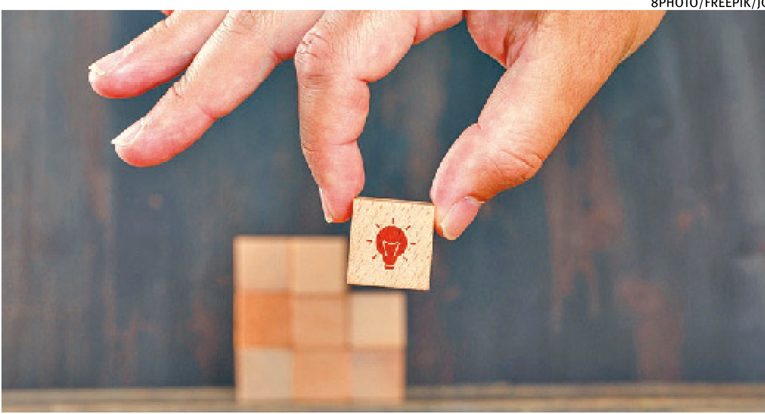
Gestores públicos demoraram algumas décadas para reconhecer criatividade, cultura e tecnologia como propulsores do desenvolvimento econômico. Criado no início dos anos 1990, o conceito de Indústria Criativa foi sendo consolidado no Brasil nos últimos anos, chegando, em 2023, a uma parcela de participação de 3,59% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

A potência do PIB criativo no País fica ainda mais evidente em estados como São Paulo (5,3%) e Rio de Janeiro (5,2%), com participações acima da média nacional (3,6%). O Rio Grande do Sul aparece na sexta colocação com uma fatia no PIB de 3%. Os números fazem parte do Mapeamento da Indústria Criativa 2025, estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em sua 8ª edição. A publicação registra também o crescimento de empregos, superando a marca de 1,26 milhão de profissionais no mercado formal.

O crescimento econômico gerado pelo setor, impulsionando, sobretudo, pela geração de emprego e renda, motivou os dois primeiros estados da lista a criarem órgão específicos. São Paulo e Rio de Janeiro possuem secretarias estaduais responsáveis por programas de fomento a áreas como cultura, inovação, pesquisa, tecnologia e moda, entre outros.

No Rio Grande do Sul, a Secretaria da Cultura (Sedac), criou em 2013 o Programa RS Criativo. O trabalho, segundo a coordenadora Juliana Sehn, tem sido o de centralizar as ações de dez secretarias estaduais e dos municípios no Estado. "Precisamos reforçar o que temos feito e centralizar, dentro de um plano estratégico, as quatro grandes áreas", observou, citando Cultura, Mídias, Tecnologia e Criações Funcionais. Juliana destaca a importância de políticas intersetoriais estruturadas, que possam articular todas as áreas em todas os órgãos administrativos.

8PHOTO/FREEPIK/JC



Segmento vem ganhando consolidação em alguns estados do País

De acordo com a coordenadora, a participação da Indústria Criativa no PIB gaúcho se assemelha à fatia da indústria automobilística local, e, ainda, teria espaço para crescer. "Temos potencial de desenvolvimento e de representatividade. O que falta é colocarmos dentro de um pacote", ressalta.

Fiergs cria comitê para aproximar setor das esferas institucionais

De olho no crescimento da Indústria Criativa, a Federação das Indústrias dos RS (Fiergs) criou, no ano passado, o Comitê da Indústria Criativa (Comic), com o objetivo de aproximar o setor criativo das esferas institucionais.

"É um momento importante, uma grande conquista para todo o segmento ter uma cadeira na Fiergs", diz a coordenadora do Comic, Flávia Matzenbacher. Vinda do Sindicato das Empresas de Audiovisual do Estado, a coordenadora explica que o Comic passou a compor o Observatório da Indústria no Estado. "A Fiergs entendeu a importância da Indústria Criativa. No país, a indústria audiovisual se assemelhava à farmacêutica. No Estado, somos o 3º polo, atrás somente do eixo Rio-São Paulo", exemplifica.

O Comic tem representantes dos setores de games, da moda, de cultura digital. Para integrar o conselho, também foram chamadas pesquisadoras da Ufrgs da área de Antropologia Visual e da Imagem, com o objetivo de trabalhar memória e patrimônio.

O Conselho já possui mais de 5 mil empresas cadastradas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.07	IRRF	Outros Rendimentos - Juros de empréstimos externos, de fato gerador de Junho/2025
15.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10/julho/2025
15.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º a 10/julho/2025
15.07	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 1º a 10/julho/2025
15.07	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10/julho/2025
15.07	IRRF	Operações de SWAP, de fato gerador de 1º a 10/julho/2025

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br





@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

Ibovespa sobe a 140,9 mil pontos, em novo recorde

Já o dólar recuou a R$ 5,40, o menor nível em mais de um ano

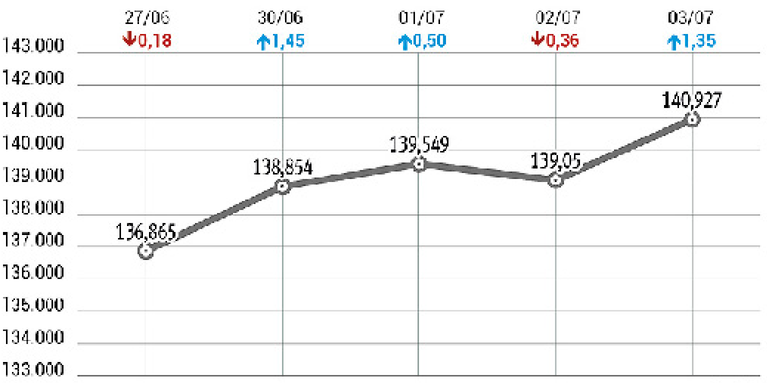
/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa escalou mais um degrau em sua trajetória de renovação de máximas históricas, superando marca intradia de 27 de maio e também a de fechamento, estabelecida dia 20 daquele mesmo mês, ambas na casa dos 140 mil pontos. Ontem, o índice da B3 foi aos 141 mil, alcançando durante a sessão o recorde de 141.303,55 pontos e, no encerramento, ficou um pouco abaixo do limiar, aos 140.927,86, em alta de 1,35%.

O giro mostrou-se acomodado, hoje a R$ 16,5 bilhões, limitado pela sessão mais curta em Nova York nesta véspera de feriado pela Independência dos Estados Unidos. O desempenho histórico foi obtido mesmo sem apoio de Vale ON, a principal ação da carteira, que fechou o dia em baixa de 0,47%.

O dólar à vista se firmou em baixa na última hora de negócios, encerrando a sessão desta quinta-feira em queda de 0,28%, a R$ 5,4050, perto da mínima do dia (R$ 5,4040). Trata-se do menor valor de fechamento desde 24 de junho (R$ 5,3904).

Fechamento



↘ Volume R$ 16,562 bilhões

Ataque hacker desvia cerca de R$ 1 bi de recursos do Banco Central

/ BANCO CENTRAL

Um ataque hacker desviou cerca de R$ 1 bilhão de recursos mantidos no Banco Central, no maior evento do tipo já registrado no Brasil, segundo a principal empresa brasileira de segurança cibernética, o Grupo FS. Os valores estavam em contas de clientes da empresa C&M Software, que presta serviços de tecnologia para instituições do setor financeiro.

Segundo pessoas que acompanham o caso, ouvidas pela Folha, do rombo de cerca de R$ 1 bilhão envolvendo oito instituições, R$ 500 milhões pertenciam a uma única cliente da C&M. A notícia do desvio foi antecipada pelo Brazil Journal.

A empresa de tecnologia que sofreu o ataque hacker administra a troca de informações entre instituições brasileiras ligadas ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), incluindo o ambiente do Pix. Entre os seus clientes estão grandes companhias brasileiras como os bancos Bradesco e XP, que afirmam não terem sido afetados pelo incidente.

Em nota, o BC disse que a prestadora de serviços de tecnologia comunicou o ataque à sua infraestrutura tecnológica e que a autoridade monetária determinou o "desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas".

O ataque não atingiu a infraestrutura do Pix, que segue operando normalmente. A equipe técnica do BC está apurando quanto foi possível recuperar da cifra desviada, mas o montante é pouco significativo, segundo análise preliminar. Até o momento, não há informações oficiais sobre a dimensão do desvio e sobre quais clientes da empresa de tecnologia foram afetados.

A invasão ocorreu na madrugada de segunda, mas a autoridade monetária só foi informada do problema na terça (1º). o CEO da SmartPay, Rocelo Lopes.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
EMAE ON	150,02	+114,31%
ARMAC ON NM	3,680	+24,75%
DTCOM,DIRECTON	3,28	+17,14%
JOSAPAR ON	22,00	+9,40%
CEMEPE PN	4,00	+8,11%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SANTANENSE ON	2,61	−36,03%
CEEE,D ON	7,21	−18,99%
COELBA PNA	38,99	−15,22%
PDG REALT ON NM	0,24	−7,69%
COELCE ON	26,51	−6,65%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRADESCO PN EJ N1	16,75	+2,38%
B3 ON EJ NM	14,62	+1,18%
BRASIL ON NM	22,30	+1,41%
MAGAZINE LUIZA ON NM	9,19	+1,32%
COGNA ON ON NM	2,92	+2,46%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,31%
Petrobras PN	+0,31%
Bradesco PN	+2,38%
Ambev ON	-1,1%
Petrobras ON	+0,8%
BRF SA ON	-2,55%
Vale ON	-0,45%
Itausa PN	+2,21%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,77	Nasdaq +1,02	FTSE-100 +0,55	Xetra-Dax +0,61	FTSE(Mib) +0,40	S&P/ASX -0,022	Kospi +1,34
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,21	Ibex +0,98	Nikkei +0,059	Hang Seng -0,63	BYMA/Merval +0,73	Xangai +0,18	Shenzhen +1,17

Cartão Unicred Visa, o melhor cartão para compras internacionais
• Spread zero
• Cotação do dólar comercial
• Até 3,5 pontos por dólar gasto
• Salas VIP
Acesse e saiba mais
UNICRED ÍMPAR VISA Infinite
HOC
Sua saúde financeira pede.
UNICRED



economia
índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,24	-0,49	0,74	7,02
IPA-M (FGV)	1,17	-0,73	0,13	-0,82	-0,01	7,68
IPC-BR-M (FGV)	0,91	0,80	0,46	0,37	2,72	4,57
INCC-M (FGV)	0,51	0,38	0,59	0,26	2,48	7,17
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPA-DI (FGV)	1,03	-0,88	0,20	-1,38	0,37	9,22
IPA-Ind. (FGV)	0,86	-1,62	-0,08	-0,73	-0,99	4,30
IPA-Agro (FGV)	1,54	1,19	0,98	-3,13	-1,06	13,24
IGP-10 (FGV)	0,87	0,04	-0,22	-0,01	1,22	7,54
INPC (IBGE)	1,48	0,51	0,48	0,35	2,49	5,32
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	0,43	0,26	2,75	5,32
IPC (IEPE)	0,52	0,41	0,75		1,86	5,70

	Jan	Fev	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,11	1,23	0,64	1,99

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 21/05/2025

INDEXADORES

	Abr 2025	Mai 2025	Jun 2025
Valor de alçada (R$)	12.695,00	13.710,50	13.787,50
URC R$	54,43	54,84	55,15
UPF-RS (R$)/anual	27,1300		
FGTS (3%)	0.003560	0.004159	0.004159
UIF-RS	36,30	36,50	36,66
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,20
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 3/07/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2025	650.239	237.115	5.518,000	5.482,361	5.462,500	64.997.512.375
Set/2025	845	-	-	-	-	-
Out/2025	3.870	-	-	-	-	-
Nov/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 3/07/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2025	1.188.939	18.282	14,91	14,91	14,91	1.806.157.513
Set/2025	541.007	20.070	14,92	14,92	14,92	1.959.941.157
Out/2025	2.373.561	112.613	14,93	14,93	14,92	10.864.372.399
Nov/2025	244.366	5.389	14,93	14,93	14,93	513.345.804

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	68,80
WTI/Nova Iorque/Ago	67,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
3/07	5,4045	5,4050	-0,28%
2/07	5,4197	5,4202	-0,75%
1/07	5,4607	5,4612	+0,5%
30/06	5,4331	5,4341	-0,89%
27/06	5,4824	5,4829	-0,29%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5400	5,6650
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,5000	4,3500
Euro	6,5300	6,6930
Franco Suíço	5,7000	7,3000
Libra Esterlina	6,7000	7,9500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

3/07/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4202
Dólar (EUA)	5,4202	1
Euro	6,3725	1,1757
Yene (Japão)	0,03739	144,95
Libra Esterlina (UK)	7,3997	1,3652
Peso Argentino	0,004425	1224

CRIPTOMOEDA

3/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 596.180,00

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
3/07	343,000	3.342,9
2/07	343,000	3.359,7
1/07	343,000	3.349,8

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3
Fev	22.753,4	23.231,4	-478,0

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,87
2025*	2,21
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
02/07	346.791
01/07	344.695
30/06	344.440
26/06	345.216
25/06	344.195
24/06	344.300

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.338,98	-0,12	0,22	5,35
	Normal	R 1-N	3.064,08	-0,13	0,22	6,19
	Alto	R 1-A	4.109,35	-0,11	-0,08	5,70
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,65	-0,15	0,50	6,02
	Normal	PP 4-N	3.000,78	-0,22	0,18	6,61
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.110,06	-0,20	0,24	6,09
	Normal	R 8-N	2.614,96	-0,23	0,07	6,73
	Alto	R 8-A	3.339,61	-0,18	0,17	6,78
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.559,45	-0,19	0,10	6,86
	Alto	R 16-A	3.414,48	-0,31	0,25	7,42
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.690,59	0,06	0,78	5,90
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,49	0,04	0,01	4,97
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.383,72	-0,31	0,52	8,00
	Alto	CAL 8-A	3.891,42	-0,29	1,00	8,88
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.613,21	-0,27	0,34	7,58
	Alto	CSL 8-A	3.061,24	-0,14	1,36	9,09
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.520,32	-0,30	0,39	7,71
	Alto	CSL 16-A	4.117,29	-0,18	1,32	9,08
GI (Galpão Industrial)		GI	1.295,94	-0,19	-0,43	5,35

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25
IPC (IEPE)	5,34	5,31	5,20	5,70	5,42
INPC (IBGE)	4,17	4,87	5,20	5,32	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,46	4,52	4,89	5,01	5,20
IGP-DI (FGV)	7,27	8,78	8,57	8,11	6,27
IGP-M (FGV)	6,75	8,44	8,58	8,50	7,02
IPCA (IBGE)	4,56	5,06	5,48	5,53	5,32
Média do INPC e do IGP-DI	5,72	6,82	6,88	6,71	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

Benefício de R$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
5/2025	-	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26
3/2025	791,64	1.053,54

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 30/06/2025 a 04/07/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	59,50	65,99	73,50
Boi para abate	kg vivo	10,25	10,91	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,70	12,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	198,13	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	62,45	72,00
Soja	saco 60 kg	116,00	120,24	127,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	70,00	70,50	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,90	9,70	10,80

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	28/06	01/07	02/07	03/07	04/07
Rendimento %	0,6745	0,6707	0,6727	0,6727	0,6727

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	28/06	01/07	02/07	03/07	04/07
Rendimento %	0,6745	0,6707	0,6727	0,6727	0,6727

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2025	8,96
Ago/2025	8,96
Jul/2025	8,96

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2025	7,54
Mai/2025	7,73
Abr/2025	7,78

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2025	1,10%
Mai/2025	1,06%
Abri/2025	0,96%

Meta: **15%** — Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,35
Banco do Brasil	7,94
Banrisul	7,76
Safra	5,66
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	8,14
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,37

Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

Jornal do Comércio

2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 29 - Ano 93

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 32/2025. Objeto: Aquisição de 11 unidades de relógio ponto. Data de abertura dia 18/07/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 14/2025 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de calcário dolomítico ensacado tipo B, que realizará no dia 05/08/2025 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 03 de julho de 2025. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 15/2025 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de pneus novos, que realizará no dia 07/08/2025 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 03 de julho de 2025. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 18/2025 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de medicamentos e material hospitalar, que realizará no dia 06/08/2025 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 03 de julho de 2025. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE ANULAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa a anulação do aviso da **Lic. 143/2025**, **Dispensa 05/2025**, que circulou no dia 03 de julho de 2025, na fl 15 no Jornal do Comércio.

Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ 93023679/0001-15

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo, no uso de suas atribuições, convoca os Senhores Presidentes dos Clubes filiados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, no termo do artigo 18, do Estatuto, que deverá realizar-se no dia 15 de julho de 2025, na sede da FGA, na Rua Cristovão Colombo,1562 bairro Floresta Porto Alegre, neste Estado, às 18:00hs (Dezoito horas), para tratar a seguinte ordem do dia: a) Reforma Estatutaria b) Assuntos gerais. Caso não haja o número legal na primeira chamada, a Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á em segunda e última convocação às 18:30hs (dezoito horas e trinta minutos), com qualquer número e no mesmo local e dia. Estão aptos a participar e votar na AGE todos os clubes filiados em dia com suas obrigações estatutárias até 31/12/2024 a representação é unipessoal e somente será aceita através de credenciamento .A presença e voto por Representação será permitida através de procuração que deverá ser enviada por e-mail, informado no edital de convocação, com assinatura eletrônica simples conforme preconiza Lei n.14.063/2020, ou com reconhecimento de firma em Tabelionato de Notas até 1 hora antes do início da Assembleia.

Porto Alegre, 02 de julho de 2025.
Arlindo Signor
Presidente da FGA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**



AVISO DE LICITAÇÃO

ÓRGÃO: Universidade Federal do Rio Grande - FURG
LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 90007/2025
OBJETO: Contratação de Serviço de rebobinamento de motores elétricos, incluindo materiais.
DATA DE ABERTURA: 18/07/2025 às 09h00min
INFORMAÇÕES: Coordenação de Compras – Avenida Itália, Km 08 – Prédio da PROPLAD, Campus Carreiros - Rio Grande - RS, telefones (53) 3293.6825 ou 3233.6828, e-mail: edital.duvidas@furg.br, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min.
RETIRADA DO EDITAL: O Edital está à disposição dos interessados no sitio www.gov.br/compras e www.furg.br.
ASSINAM: Eduardo Figurelli Perez – Diretor de Administração de Material e José Felipe Duarte da Silva – Coordenador de Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico nº 25/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para perfuração/construção de um poço tubular composto por moto bomba d'água submersa e acessórios, bem como a outorga e/ou tamponamento (SEMA/DRHS/SIOUT), de acordo com o Plano de Trabalho e o Manual Operativo do Programa Avançar – Poços no município de Liberato Salzano, convênio FPE nº 1724/2023, processo № 23/1500-0022662-7. Abertura: 21/07/2025, às 09:00 horas.

A (s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial www.liberatosalzano.rs.gov.br, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**



EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ON-LINE"



1°LEILÃO: **24/07/2025** Às 15h. - 2°LEILÃO: **28/07/2025** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO LEOPOLDO – RS. BAIRRO FEITORIA.** Av. Integração, n°1.872, (Lt 12 da Qd 1779). Casa. Áreas Totais. Terr. 360,00m² e constr. 213,35m². Matr. 13.235 do 1°RI Local. Obs:. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das Ações constantes nas Avs.12, 14 e 15 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 24/07/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 815.883,66** e 2º Leilão: 28/07/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 295.200,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6684 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br



EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ON-LINE"



1°LEILÃO: **24/07/2025** Às 15h. - 2°LEILÃO: **28/07/2025** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CACHOEIRA DO SUL – RS. BAIRRO CENTRO.** Av. Presidente Vargas, n°1.555. Apto n°307 do Cond. Ed. Presidente 1555, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem n°67. Área Priv. 38,62m²(Apto) e 12,30m²(vaga). Matrs. 51.897 e 52.026 1°RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 24/07/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 381.177,28** e 2º Leilão: 28/07/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 314.684,81** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6684 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97

Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n° 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97, faz saber que colocará à venda em **PÚBLICO LEILÃO,** na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:
BEM IMÓVEL: **Apartamento n.º 403,** do Edifício Sirius, na rua Comendador Rheingantz, n.º 125, localizado no 4º pavimento, de fundos e à esquerda de quem da rua olha para o edifício, com a área real privativa de 75,5513m², área real total de 94,1920m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,050610 nas coisas de usos comuns do edifício. **Garagem n.º 12**, do Edifício acima mencionado, localizada no subpavimento ou subsolo, junto à parede de frente, perpendicular à rua, a 4ª contada da direita para esquerda de quem da rua olha para o edifício, com a área real privativa de 12,00m², área real total de 14,9609m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,008039 nas coisas comuns do edifício. Demais caraterísticas descritas nas respectivas matrículas n.sº 9.181 e 9.197 do Livro 2-RG do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre-RS.
DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): LEYLA RUTH DA PAIXÃO SOARES, brasileira, solteira, corretora de imóveis, CI n.º 033.152.924-8 EB, CPF n.º 007.767.600-92, residente e domiciliada em Porto Alegre/RS, a qual fica desde já intimada por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.
DATAS: 1º LEILÃO com início em 21/07/2025 às 10h, lance mínimo de R$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) e encerramento às 17h do dia 22/07/2025; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 23/07/2025 às 10h, lance minimo de R$ 358.345,16 (trezentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco reais e dezesseis centavos), e encerramento às 17h deste dia.
MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletrônicamente pelo sítio www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para **pascoal@hastapublica.com.br**. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.
CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e; a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.
OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.
DEMAIS INFORMAÇÕES: o Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455/ faleconosco@imobill.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupex.com.br.

Porto Alegre/RS, 01 de julho de 2025
MARCELO VALLAND – JUCIS n.º 139

Viagens corporativas faturam R$ 1,18 bi no mês de maio

O faturamento do setor de viagens corporativas alcançou R$ 1,18 bilhão em maio, um pequeno crescimento, de 1,24%, em relação ao mesmo mês do ano passado, com R$ 1,172 bilhão. Os dados são da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), que analisa 11 setores do mercado mensalmente. No segundo semestre deste ano, a Abracorp prevê um faturamento de R$ 9 bilhões, um forte crescimento em comparação a julho a dezembro de 2024, com R$ 6,722 bilhões.

No mês de maio, cinco dos 11 setores pesquisados tiveram faturamento acima do igual mês de 2024. Destaque para Rodoviário e Hotéis, que cresceram 18% e 4%. Em compensação, serviços aéreos, responsáveis por 56% do faturamento do setor, apresentaram queda de 1,88%.

MUNICÍPIO DE COXILHA

Pregão Eletrônico Nº 11/2025 - Proc. 112/2025

Objeto: Aquisição de equipamentos novos p/ atender as necessidades no âmbito da Sec. Mun. Saúde (menor preço por item). Propostas: de 04 a 16/07/2025. Abertura: 16/07/2025, às 9h, no www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: na Prefeitura, Av. Fioravante Franciosi, 68, (54) 3379 2511, licita@pmcoxilha.rs.gov.br ou www.pmcoxilha.rs.gov.br.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Muliterno

Edital de Licitação

O Município de Muliterno/RS torna público a Licitação **Pregão Presencial 007/2025** – **Objeto** – Prestação de Serviços de Psicologia - **Abertura das Propostas** – 21/07/2025 às 09:00 horas; Local: Centro Administrativo Municipal, Setor de Licitações, sito a Rua Vinte de Março, 156, informações pelo fone 54 3386 1111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br, Editais disponíveis no site www.muliterno.rs.gov.br.

Muliterno, 01 de julho de 2025.
Cleucir Vidi, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO ELETRÔNICO 011/2025
PROCESSO: 084/2025

Objeto: Aquisição de veículo tipo passeio e equipamentos permanentes, para cumprimento da Proposta nº 12137.4370001/24-005 – Fundo Nacional de Saúde – Emenda Parlamentar nº 41680002; e aquisição de veículo Pick-Up, para cumprimento da proposta nº 12.137.4370001/24-004 do Fundo Nacional de Saúde – Emenda Parlamentar 41840009, através da Secretaria Municipal de Saúde (menor preço por item). Data da Sessão: 16/07/2025 às 9h, no https://bllcompras.com. Agente de Contratação: Célia Franke Wagner. Edital: <*www.salvadordasmissoes.rs.gov.br*>, a partir da sua publicação, prevista para 04/07/2025. Informações no Setor de Licitações, (+55 55) 99177-7014 ou <*compras@salvadordasmissoes.rs.gov.br*>.
Salvador das Missões (RS), 04 de julho de 2025.
VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo n° 45/2025 - Leilão nº 01/2025 - **Tipo de julgamento**: Maior Lance Por Item. **Objeto**: Alienação de Bens Móveis Inservíveis. **Período de recebimentos dos lances**: Das 18h do dia 04/07/2025, até às 10h do dia 30/07/2025. **Sessão de Disputa de Preços (Lances):** Acontecerá às 10h do dia 30/07/2025, através da plataforma SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e da (***www.pagliarinileiloes.com.br***). Edital: Rua Rubert, 900, nos dias úteis, de 2a à 6a feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h00min, (55) 3328.1133 ou no site https://www.pmfv.rs.gov.br, na página inicial do site da SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.

Fortaleza dos Valos- RS, 02 de julho de 2025.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 10/2025
PROCESSO Nº 44/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de transporte intermunicipal de estudantes, em vias pavimentadas, do município de Fortaleza dos Valos para o IRRF – Campus Ibirubá/RS (menor preço por item). Propostas de Preços de 04 a 17/07/2025, até às 9h, no < https://bllcompras.com/ >. Disputa de Preços (Lances): 17/07/2025, às 9:01h, no site supramencionado. Edital : https://bllcompras.com/> ou www.pmfv.rs.gov.br. Informações com o Pregoeiro, Rua Rubert, 900, de segunda a sexta-feira, das 8h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h00min, (55) 3328-1133 R205 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br.

Fortaleza dos Valos, RS, 1º de julho de 2025.
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões
PREGÃO ELETRÔNICO 012/2025
PROCESSO: 085/2025

Objeto: Aquisição de materiais de expediente através das Secretarias Municipais (menor preço por item). Data da Sessão: 18/07/2025 às 9h, no https://bllcompras.com. Agente de Contratação: Célia Franke Wagner. Edital: <*www.salvadordasmissoes.rs.gov.br*>, a partir da sua publicação, prevista para 07/07/2025. Informações no Setor de Licitações, (+55 55) 99177-7014 ou <*compras@salvadordasmissoes.rs.gov.br*>.

Salvador das Missões (RS), 04 de julho de 2025.
VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

MUNICÍPIO DE GAURAMA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2025

O Prefeito Municipal torna público o PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço global mensal) visando à contratação de empresa para a prestação de serviços de fisioterapia, para atendimento junto ao Centro de Especialidades do Município, com disponibilidade de 02 (dois) profissionais habilitados e registrados junto ao conselho respectivo, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada profissional, nos termos do edital e anexos. Abertura: **22/05/2025, às 9h**, no Salão Nobre da Prefeitura. Informações e edital na Prefeitura, horário de expediente, (54) 3391-1200 ou www.gaurama.rs.gov.br.

Gaurama-RS, 03 de julho de 2025.
Eliezer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORINHA
AVISO DE RETIFICAÇÃO Nº 02

O Prefeito Municipal de Glorinha torna público a retificação do edital de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025.** Onde diz que a data de abertura do certame será dia **"16/07/2025"**, o correto é **"21/07/2025"**. O restante das informações permanece inalteradas. Mais informações estamos à disposição pelo telefone 051 3487-1020, ramal 211 ou pelo e-mail compraselicitacoes@glorinha.rs.gov.br.

Glorinha, 03 de julho de 2025.
Carlos Leonardo Vargas Carvalho - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO
Rua Sete de Agosto n.º 767 Centro CEP: 99.025-030 Passo Fundo - RS
fone/fax: (54) 3045.3035 e (54) 3311.1181

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Passo Fundo e Região, por seu Coordenador Geral, Gilmar José Voloski, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Passo Fundo e Região, a comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada na sede do sindicato, sito à rua Sete de Agosto, 767, centro, em Passo Fundo/RS, no dia **09 de julho de 2025,** às **18 horas** em primeira convocação e, **às 18 horas e 30 minutos** em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Para os Trabalhadores da Educação Infantil: a - Análise e votação da proposta de celebração de Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026. b - Deliberação sobre a Contribuição Assistencial a ser descontada em favor do SINTEE Norte/RS, em folha de pagamento, de todos os integrantes da categoria profissional abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho mencionada nesse Edital. c - Em caso de aprovação da Contribuição Assistencial, definir o valor e período do desconto, bem como o prazo e a forma para manifestação de oposição ao desconto aprovado. **2)** Para todos os integrantes da categoria profissional: a – Deliberar sobre a desfiliação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ensino Privado – Contee. b – Assuntos Gerais. Passo Fundo, 04 de julho de 2025. Gilmar José Voloski - Coordenador Geral SINTEE Norte/RS

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUL

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO N 90006/2024 – CMDO CMS - 160395

Objeto: Manutenção de Redes.

Data da Sessão Pública: 15/07/25 às 10:00h

Local: Rua Dos Andradas, 562, centro, Porto Alegre-RS.

Edital e Informações: site www.gov.br/compras, email licitacao@1cta.eb.mil.br, telefone CMS 51 32206403.

MARCELO ROBERTO DA ROSA – Cel
Ordenador de Despesas do Cmdo CMS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Pelotas

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90012/2025
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 09:30h do dia 17/7/2025, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90012/2025, tipo menor preço por item, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de materiais para almoxarifado, teclados e tintas do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

Cláudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

economia

Salton projeta avanço de 16% na receita deste ano

Vinícola realizou evento para difundir tecnologias e expor objetivos de 2025

/ VITIVINICULTURA

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves.
economia@jornaldocomercio.com.br

Após leve recuo no faturamento de 2024 na comparação com o ano anterior, resultado atribuído aos eventos climáticos, a Vinícola Salton, de Bento Gonçalves, acredita em recuperação neste exercício. A projeção é de consolidar R$ 630 milhões, acréscimo de 16% na comparação com 2024, que somou R$ 566 milhões - um ano antes, o valor havia sido de R$ 572 milhões. A retomada está alinhada com o objetivo da companhia de atingir faturamento de R$ 1 bilhão em 2030.

Os projetos da empresa para este ano foram apresentados pelo presidente Maurício Salton a fornecedores, especialmente produtores de uvas, estudantes, profissionais do agronegócio e demais interessados no setor, durante a realização da quarta edição do evento Ciclos e Vinhas, focado em sustentabilidade e inovação no campo. "O ano de 2024 foi atípico em função das questões climáticas, com repercussão ruim para o negócio. Tivemos perda de 20% nos meses de junho e maio, afetando diretamente a janela de vendas do inverno", registrou.

De acordo com o presidente, houve redução de aproximadamente 7 milhões de litros engarrafados no ano passado. Um dos mercados mais prejudicados foi o externo, que tem no suco de uva seu principal negócio. Em função da falta do produto, os volumes embarcados foram de 40% a 50% menores.

Para recompor as perdas, a empresa usou os estoques de segurança, o que permitiu manter a liderança nacional no mercado de espumantes, com 35% de participação, totalizando 12,3 milhões de garrafas vendidas. "Superamos os melhores momentos nessa linha", afirmou. Destacou que uma das metas para 2025 é ampliar essa fatia avançando para outras regiões e reforçando o portfólio com novos produtos e atualizações.

Atualmente, os espumantes respondem por 47% dos volumes vendidos; destilados, 30%; vinhos de mesa, 11%; vinhos finos, 6%; e não alcoólicos, 6%. De acordo com Salton, a linha de não alcoólicos, de baixas calorias, é uma das boas surpresas de 2024, revelando oportunidades potenciais de crescimento. "O objetivo é atingir público mais jovem, preocupado com a saudabilidade", apontou.

No segmento de vinhos de mesa, a empresa avalia possível mudança do engarrafamento para a planta de São Paulo, visando maior proximidade com alguns mercados potenciais, atualmente com atendimento prejudicado em razão das logística. Também em São Paulo, a Salton transferiu de local a sua enoteca, saindo de um espaço de rua para um condomínio comercial. Na linha de vinhos finos, o presidente reconheceu a perda de espaço no mercado local em função da concorrência externa. A estratégia para recuperar terreno consiste em apostar em volumes menores de produção, mas em linhas de maior valor agregado. As regiões Sul e Sudeste respondem por mais de 80% das vendas totais da Salton.

METAMORFOSE FILMES/DIVULGAÇÃO/JC



Projetos para o ano foram apresentados pelo presidente Maurício Salton

Bitter é aposta para competir no mercado de drinks

Outra novidade da Vinícola Salton é o retorno de uma bebida que marcou época na empresa até o início dos anos 1980. A Salton está investindo na produção do bitter, bebida que tem mostrado forte aquecimento nos últimos anos e alinhada com o crescimento do consumo de drinks. Também está em desenvolvimento uma versão de spritzer a partir de infusão de ervas ou frutas na linha de espumantes. "É preciso dar uma resposta aos novos consumidores, porque o mercado está mudando. Torna-se necessário inovar, sem abandonar as linhas tradicionais", reforçou Maurício Salton.

Apesar da retração, a companhia manteve uma série de investimentos para modernizar desde os plantios de videiras até a elaboração final. Dentre os avanços está a incorporação de plantadeira com capacidade para plantar até 6 mil mudas por dia, em uso na planta de Santana de Livramento, onde também foi adotada a irrigação automatizada.

Outro avanço inédito é o sistema para o controle das autoclaves durante todo o processo de elaboração dos espumantes, da inoculação das leveduras até o engarrafamento. A operação manual foi substituída por software que garante um monitoramento e coleta de dados contínuo, inclusive à distância. Na questão ambiental, a empresa investiu mais de R$ 1 milhão, com destaque para o incentivo da logística reversa de garrafas. Atualmente, 50% destas embalagens usadas pela Salton são produzidas com vidro reciclado. Dos resíduos produzidos pela companhia, 99% são destinados à reciclagem ou compostagem.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Lula assume o Mercosul e defende tarifas comuns

Essa foi a 1ª visita do petista a Buenos Aires desde a posse de Milei

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ao assumir o comando temporário do Mercosul nesta quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um discurso oposto ao do colega argentino, Javier Milei. O brasileiro destacou o papel do bloco como uma casa segura em um mundo "instável e ameaçador", enquanto Milei propôs uma viagem em busca da liberdade.

É a primeira visita do líder brasileiro a Buenos Aires desde a posse de Javier Milei, que entregou a presidência do bloco ao brasileiro, de forma protocolar e sem um encontro bilateral. O argentino marcou reuniões com o presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, e do Panamá, José Raúl Mulino. Enquanto Lula se encontrou com o paraguaio Santiago Peña e com o presidente da Bolívia, Luis Arce.

"É natural buscar refúgio onde nos sentimos seguros. Para o Brasil, esse lugar é o Mercosul", disse, na cerimônia que marca a passagem do comando temporário do bloco para o Brasil. "Ao longo de mais de três décadas, construímos uma casa com alicerces sólidos, capaz de suportar a força das intempéries. Conseguimos criar uma rede de acordos que se estendeu aos estados parceiros. Toda a América do Sul se tornou uma área de livre comércio baseada em regras claras e equilibradas", disse Lula, em contraste com o discurso de Milei.

"Estar no Mercosul nos protege, nossa Tarifa Externa Comum nos protege das guerras de comércio exterior, a robustez de nossa institucionalidade nos credencia ao mundo como parceiros confiáveis. Não é por acaso que um número crescente de países está interessado em se aproximar de nós".

LUIS ROBAYO/AFP/JC



Brasil assumiu o comando temporário do grupo em ato na Argentina

Lula colocou o enfrentamento às mudanças climáticas e a promoção da transição energética como um dos pilares de sua presidência temporária do Mercosul. Segundo o petista, uma vez no comando do bloco, o País pretende avançar com acordos sobre os setores automotivo e açucareiro. Ele também defendeu reativar o fórum empresarial no bloco e oferecer apoio a pequenas empresa, além de finalizar as tratativas e assinar o acordo comercial com a União Europeia.

Antes do discurso de Lula, ao deixar a presidência temporária do bloco, Milei diz que irá 'no caminho da liberdade' acompanhado ou sozinho. "Precisamos parar de pensar no Mercosul como um escudo que nos protege do mundo e começar a pensar nele como uma lança que nos permite entrar efetivamente nos mercados globais", disse o argentino. "Vamos embarcar no caminho da liberdade acompanhados ou sozinhos", advertiu.

O período em que a Argentina presidiu o bloco foi marcado por uma série de declarações do ultraliberal a respeito de uma possível saída do país do grupo. Durante o Fórum Econômico de Davos, na Suíça, Milei afirmou que se "a condição extrema" para chegar a um acordo de livre comércio com os EUA fosse sair do bloco, ele faria isso. Ele ponderou que dentro do bloco existem mecanismos que permitiriam que esse objetivo fosse alcançado sem se retirar dele.

Em seu discurso Milei também defendeu a inclusão de 50 itens nas excepcionalidades das tarifas comuns ao bloco. Após um pedido da Argentina, o número de itens que Brasil e Argentina poderão incluir na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum sobe de 100 para 150 até 2028. No caso do Uruguai, passa de 225 para 275 até 2029. E, no do Paraguai, de 649 para 699 até 2030.

Comunicado do Brics no Brasil pode ser divulgado já no domingo

/ CONJUNTURA

O comunicado oficial da cúpula de líderes do Brics pode ser divulgado já neste domingo, logo após a primeira reunião dos chefes de estado dos países-membros que integram o bloco. Os líderes dos países-membros serão recebidos para uma sessão de cumprimentos pelo anfitrião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a partir das 9h30min de domingo no Museu de Arte Moderna (MAM), no Centro do Rio de Janeiro.

A reunião dos representantes dos países-membros deve ter início por volta de 11h. Essas primeiras discussões versarão sobre temas como a paz, segurança e reforma da governança global. O Brics tem como países-membros Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Indonésia.

À tarde, são esperados os representantes dos países parceiros e demais chefes de estado convidados. São países parceiros do Brics: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. Após nova sessão de cumprimentos, a plenária dos líderes debaterá temas como o fortalecimento do multilateralismo, assuntos financeiros e inteligência artificial.

Na segunda-feira, segundo e último dia da reunião de cúpula, os líderes de países-membros, países parceiros e demais convidados debaterão em nova plenária conjunta temas como saúde, mudanças climáticas e a COP30. Na ocasião, novos comunicados conjuntos setoriais devem ser divulgados.

O secretário de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Laudemar Gonçalves de Aguiar Neto, disse nesta quinta-feira que há 40 pedidos de países para entrar como parceiros o Brics. "Estamos falando sobre coisas concretas, e países em desenvolvimento que podem fazer troca de tecnologia e comércio, e há maior sensibilidade para funding, para o financiamento de projetos em diversos países", afirmou, citado bancos de fomento e instituições, fundos soberanos e privados.

Trump fala com Putin antes de ouvir queixas de Zelesnky

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Um dia antes de ouvir Volodymyr Zelensky pedir a volta do envio de armas vitais à defesa da Ucrânia, suspenso pelos Estados Unidos sob a alegação de baixos estoques, o presidente Donald Trump resolveu ter uma conversa de cerca de uma hora com Vladimir Putin nesta quinta-feira.

Nela, segundo o relato inicial do Kremlin, ouviu o russo reiterar seus termos para pôr fim à guerra com o vizinho e reabriu as negociações diretas para normalizar relações com Moscou. Elas haviam sido congeladas pelos EUA.

O roteiro reitera a posição pró-Moscou adotada por Trump desde que voltou à Casa Branca. Segundo o assessor presidencial russo Iuri Uchakov, o republicano voltou a dizer que espera um fim rápido para o conflito que destroça a Ucrânia desde 2022, mas parece ter ouvido o usual de Putin.

O presidente russo, disse Uchakov, afirmou que o conflito só acaba quando ele atingir seus objetivos. A considerar a lista por escrito dada a Kiev na última vez em que negociadores rivais sentaram-se à mesa, que pede de cessão territorial à realização de eleições na Ucrânia, isso pode demorar.

Além disso, os líderes falaram sobre o Irã. Putin voltou a defender uma solução negociada para a questão do programa nuclear do aliado, que foi alvejado em uma guerra inédita de Israel e dos EUA.

Segundo o Instituto para Economia Mundial de Kiel (Alemanha), com dados até o 30 de abril, a Europa forneceu R$ 171 bilhões no período. Os EUA lideram o apoio militar até aqui à Ucrânia, com R$ 416 bilhões em armas.

Esta é a quinta conversa telefônica conhecida entre os líderes desde que Trump assumiu, em janeiro, e mudou o norte da política americana para a guerra. Saiu o apoio incondicional a Kiev à abertura direta a Putin, a quem o presidente americano chamou de forma elogiosa recentemente de "o chefe".

Mais que isso, o republicano comprou o ponto de vista russo da origem do conflito, a ideia de que a Ucrânia seria absorvida pela aliança militar ocidental, a Otan. Ainda assim, jogou no seu tradicional vaivém negocial ao lidar com Putin.

Cristina Kirchner está com gana de luta, diz presidente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, nesta quinta-feira, a ex-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, que está em prisão domiciliar, em Buenos Aires, condenada por corrupção. Em publicação nas redes sociais, Lula afirmou que Cristina está bem, "com força e gana de luta".

"Além de prestar minha solidariedade a ela por tudo que tem vivido, desejei toda a força para seguir lutando com a mesma firmeza que tem sido a marca de sua trajetória na vida e na política. Pude sentir nas ruas o apoio popular que tem recebido e sei bem o quanto é importante esse reconhecimento nos momentos mais difíceis", escreveu o presidente.

"Tenho por Cristina uma amizade de muitos anos que vai muito além da relação institucional. Um carinho e afeto de amigos, companheiros de campo político e de ideais de justiça social e combate às desigualdades", acrescentou.

Cristina é rival política do atual presidente da Argentina, Javier Milei. Ela foi condenada por contratos superfaturados em obras públicas e fraudes em licitações na província de Santa Cruz durante sua presidência. Além da prisão, ela também teve os direitos políticos cassados. Ela diz ser inocente e vítima de perseguição judicial.

Lula esteve na Argentina para participar da Cúpula do Mercosul, que foi presidida, pela manhã, pelo atual presidente do país, Javier Milei, opositor de Cristina. Na ocasião, o Brasil assumiu o comando do bloco sul-americano, para o segundo semestre do ano.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Lula rejeita sancionar aumento de deputados

Presidente tem prazo até dia 16 e avalia manter ônus com Congresso

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Lula (PT) deverá evitar sancionar o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais, aprovado pelo Congresso na semana passada, segundo integrantes do governo e parlamentares governistas.

Lula tem até o dia 16 para sancionar o texto, mas aliados dizem que hoje essa possibilidade está descartada. Segundo os relatos, são discutidos dois cenários: ele não se pronunciar a respeito da proposta, e o Congresso promulgar o texto; ou o veto presidencial à medida.

Lula não descarta vetar a proposta, segundo auxiliares, o que ocorreria em meio à queda de braço com o Legislativo após a derrubada do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Apesar disso, há um movimento no entorno do petista para que nenhuma decisão seja tomada no calor dos eventos recentes.

Aliados ressaltam a impopularidade do projeto que aumentou o número de deputados e dizem que, por ser iniciativa dos parlamentares, não haveria motivos para que o governo se envolva com o tema - sob o risco de, ao sancionar o texto, ser alvo de críticas pela opinião pública num momento de baixa popularidade.

Pesquisa Datafolha divulgada no último dia 17 mostrou que 76% dos brasileiros são contra o aumento de deputados.

O cenário mais provável neste momento é que Lula não sancione nem vete a proposta. Assim, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), terá de promulgar o texto.

Apesar de recomendações pelo veto, há um grupo de auxiliares do presidente que desaconselham esse movimento por causa do risco de acirramento ainda maior na tensão entre Palácio do Planalto e Congresso.

Um auxiliar de Lula disse à reportagem que, ao não se manifestar sobre o projeto, o governo evita ser acusado de interferir numa questão interna da Câmara.

Aliados reconhecem, no entanto, que vetos são prerrogativa do presidente da República, assim como o Legislativo pode derrubá-los. Assim, a avaliação do cenário nos próximos dias pode ser decisiva, ainda segundo esses interlocutores.

O projeto de lei complementar aumenta o número de deputados de 513 para 531, com impacto anual estimado por deputados de cerca de R$ 65 milhões com os custos da criação das novas vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura para novos congressistas.

A proposta sofreu críticas até mesmo de parlamentares e foi aprovada por senadores num placar apertado. O texto voltou à Câmara e no mesmo dia foi aprovado a jato por deputados, seguindo para a sanção presidencial.

Aliados de Lula lembram que o governo poderá ser cobrado por sancionar a proposta num momento em que é discutida a revisão de gastos e em que integrantes do Planalto e parlamentares aliados têm reforçado a retórica da luta entre pobres e ricos.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/JC



Número de parlamentares na Câmara passaria de 513 para 531

Defesa de Carla Zambelli pede que hacker seja ouvido

/ JUSTIÇA

Os advogados da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) apresentaram na quarta-feira a defesa do seu processo de cassação. Fábio Phelipe Garcia Pagnozzi e Pedro Paulo Pagnozzi pediram, no documento, para que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ouça o hacker Walter Delgatti Neto, que teria ajudado Zambelli a invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"A deputada Zambelli sofreu com ação penal, que, em sua ausência, baseou-se apenas no discurso de um delator cuja credibilidade é altamente questionável. Este indivíduo, que já foi qualificado como 'mitomaníaco' e 'mentiroso compulsivo' pela própria Polícia Federal, demonstrou incapacidade de manter uma narrativa coesa", afirma a defesa por meio do documento, se referindo a Delgatti.

Os advogados negam envolvimento da deputada com o hacker e afirmam que ouvi-lo é necessário para "dirimir eventuais contradições e confrontar as versões apresentadas".

Além de Delgatti, a defesa de Zambelli também pede para que o general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ex-ministro da Defesa, Michel Spiero, assistente técnico da defesa, Flávio Reis, delegado da Polícia Federal, e Felipe Monteiro, que fundamentou as acusações, sejam ouvidos.

De acordo com os representantes da deputada, ocorreram "graves vícios processuais e violações constitucionais que comprometem diretamente seus direitos fundamentais ao contraditório e à ampla defesa".

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou em entrevista que "o PL não abandona nenhum de seus soldados", apoiando a parlamentar.

A CCJ deve analisar a cassação de Zambelli e dar parecer positivo ou negativo para a perda de mandato. Em seguida, o processo será submetido à votação no plenário.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

País precisa de conciliação, não de palanque

DIVULGAÇÃO/JC



O Brasil vive com mais de um ano de antecedência um ambiente de palanque eleitoral que pode comprometer a governabilidade. A recente decisão do presidente Lula (PT) de acionar a Suprema Corte para restabelecer o decreto do IOF, derrubado pelo Congresso, reacendeu o clima de confronto entre os Poderes. Embora constitucional, o gesto acirrou ânimos e foi classificado como "afronta" e "atentado à democracia", pelo líder da oposição, deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL, foto).

Congresso e setor produtivo reagem

Mais de 17 frentes parlamentares do setor empresarial repudiaram a medida, alertando para o impacto sobre o crédito e o consumo. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), cobrado por acordos não cumpridos, agora pede "convergência harmônica" entre os Poderes e diálogo com respeito institucional.

Clima eleitoral antecipado

Na Bahia, Lula reforçou sua retórica contra o Congresso Nacional e usou eventos públicos para lançar mensagens de cunho eleitoral, como a placa "taxação dos super-ricos". O problema é que esse tipo de postura estimula a polarização e antecipa o clima de vale-tudo típico do período eleitoral, sem ganhos concretos para o País.

Campanha disfarçada

Nas redes sociais, vídeos anônimos gerados por IA atacam figuras do Legislativo, como Hugo Motta. O Planalto, por meio da ministra Gleisi Hoffmann (PT) e do líder do governo, José Guimarães (PT), condenou os ataques. Mas o episódio evidencia que a pré-campanha já está em campo. E isso desvia o foco do que realmente importa: estabilidade e reformas.

Estilo Robin Hood

A tentativa do governo de emplacar uma agenda distributiva, como a taxação dos super-ricos, pode até agradar parte do eleitorado, mas não resolve a insatisfação generalizada com a alta carga tributária. IOF, impostos e a narrativa de Robin Hood não é o melhor caminho. O Brasil já é um dos países que mais arrecadam e onde mais se gasta – e é isso que precisa mudar.

Reforma e responsabilidade fiscal

A reforma tributária está em andamento, mas sua implantação será gradual. Até lá, o desafio é não buscar arrecadação extra às custas de quem produz ou consome. Como apontam especialistas, o País precisa cortar despesas e não aumentar a cobrança sobre trabalhadores e empresas.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO® OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Leite assume oficialmente o comando do PSD no RS

Além do governador, Artur Lemos e Ana Amélia integram executiva

/ PARTIDOS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Quase um mês após assinar a ficha e se filiar ao PSD, o governador gaúcho Eduardo Leite assumiu oficialmente nesta quarta-feira a presidência do partido no Rio Grande do Sul, a partir de formalização junto à Justiça Eleitoral. Além do chefe do Executivo, o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e a ex-senadora do Estado Ana Amélia Lemos compõem a executiva estadual como vice-presidentes da sigla.

Em maio deste ano, quando Eduardo Leite se filiou ao PSD, ele afirmou que pretende formar na sigla "uma das maiores forças políticas do Estado". Ainda na ocasião, o governador afirmou que estava em contato com políticos gaúchos para que realizem o mesmo movimento de ingressar no partido.

Um dos objetivos de Leite ao se filiar ao PSD é viabilizar a sua candidatura à presidência da República em 2026. Para tal, precisará disputar internamente na sigla, que é comandada nacionalmente por Gilberto Kassab, com o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que tem a mesma pretensão do gaúcho de concorrer ao Palácio do Planalto no ano que vem.

BRENO BAUER/JC



No PSD, Eduardo Leite busca viabilizar candidatura ao Planalto em 2026

Para ingressar no PSD, Leite se desligou do PSDB, partido ao qual foi filiado por 24 anos. Na nova sigla o governador pode ter maior visibilidade em âmbito nacional, tendo em vista a capilaridade do PSD em território brasileiro, sendo a legenda que mais elegeu prefeitos no País em 2024.

Apesar disso, em solo gaúcho o partido não apresenta a mesma força, tendo vencido 12 prefeituras no ano passado e com apenas um representante na Assembleia Legislativa - Dimas Costa - e um na Câmara dos Deputados - Danrlei de Deus.

Diante deste cenário, o agora presidente estadual do PSD deve trabalhar para angariar quadros ao partido. No dia de sua filiação, em maio deste ano, Leite revelou já estar em contato com políticos tanto do PSDB quanto de outras siglas para que realizem este movimento.

Muitas dessas mudanças podem demorar a ocorrer, tendo em vista que deputados no exercício do mandato precisam aguardar a janela partidária para realizar trocas de siglas, prevista para ocorrer seis meses antes das eleições de 2026, entre março e abril. Quem já realizou este mesmo movimento foi o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, que assim como o governador deixou o PSDB para se filiar o PSD.

Gabriel Souza conduz Palácio Piratini até domingo

/ GOVERNO DO RS

Com uma viagem de Eduardo Leite (PSD) à Europa iniciada na quarta-feira, o seu vice, Gabriel Souza (MDB), assume como governador do Rio Grande do Sul em exercício até o domingo. Na segunda-feira, Leite deve retornar ao Executivo após cumprir agendas em Lisboa e Paris.

Gabriel Souza é pré-candidato ao governo gaúcho em 2026 pelo MDB, e o escolhido de Leite para ser o representante de um projeto de continuidade de sua gestão. Apenas neste ano, é a quarta oportunidade para o emedebista estar à frente do Executivo estadual.

Existe a possibilidade, inclusive, de que Gabriel Souza assuma efetivamente a gestão do Palácio Piratini a partir de março ou abril do ano que vem, caso Eduardo Leite decida renunciar ao cargo para ser candidato ou à Presidência da República ou ao Senado.

THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC



Vice-governador substitui titular, em missão na Europa

Presidência do PT gaúcho tem seis nomes na disputa interna da sigla

O Partido dos Trabalhadores realiza no próximo domingo as eleições internas dos filiados para definir os presidentes em níveis nacional, estaduais e municipais para os próximos quatro anos. No Rio Grande do Sul, seis nomes disputam o comando da executiva partidária.

O PT é uma sigla dividida em tendências, que têm autonomia para determinar suas posições políticas, desde que respeitem as resoluções do partido.

Candidato com apoio de tendências de peso no partido, o deputado estadual Valdeci Oliveira concorre pela corrente Socialismo em Construção, mesma do ex-ministro da Reconstrução e deputado federal Paulo Pimenta, cotado para concorrer em 2026 ao Senado ou ao Piratini, e da atual presidente da sigla no RS, Juçara Dutra. Defendem a sua candidatura a tendência Avante, da candidata do PT à prefeitura de Porto Alegre no ano passado, deputada federal Maria do Rosário, e a Construindo um Novo Brasil, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em outra frente, concorre a deputada estadual Stela Farias, da Resistência Socialista. A parlamentar acredita que o partido deve se aproximar de suas bases e buscar o diálogo com siglas com semelhanças ideológicas e com posicionamento mais à esquerda para formar as estratégias com vistas às eleições de 2026. A partir de uma esquerda unida, ela não descarta a formação de coligações com legendas posicionadas mais ao centro.

Também deputada que atua na Assembleia Legislativa do Estado, Sofia Cavedon será candidata pela Democracia Socialista. Ela trabalha a sua candidatura de forma semelhante a Stela, no ponto de vista de que é necessário haver mudanças no partido. Sofia acredita que o PT no Rio Grande do Sul deve se contrapor à posição a nível nacional de frente ampla que o partido consolida desde as eleições de 2022.

Ex-presidente do PT gaúcho na década de 1990, Júlio Quadros é o nome pela Articulação de Esquerda, ex-tendência do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e principal cotado para concorrer ao Piratini pelo partido em 2026, Edegar Pretto. Apesar de ter integrado a corrente até o passado recente, Pretto mantém nesta eleição uma postura mais discreta, sem evidenciar apoio. A candidatura de Quadros é tida como a mais à esquerda entre as cinco, pois a Articulação de Esquerda teria maior dificuldade de formar coligações com siglas de centro-direita.

Outro quadro do partido que está se candidatando é Thiago Braga, pelo Movimento PT. Ao contrário de Quadros, a corrente de de Braga é a que mais busca articulação com partidos do centro e da direita. Para ele, é necessário fazer esta mediação de forma similar ao que o governo Lula faz em Brasília, sem que se feche as portas para siglas que, no campo ideológico, se afastam do PT.

Outro postulante à presidência estadual do partido a anunciar candidatura foi Marcelo Carlini, da tendência Quilombo Socialista. O petista é secretário de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União no Rio Grande do Sul (Sintrajufe-RS).

Candidatos

Nome	Corrente
Júlio Quadros	Articulação de Esquerda
Marcelo Carlini	Quilombo Socialista
Sofia Cavedon	Democracia Socialista
Stela Faria	Resistência Socialista
Thiago Braga	Movimento PT
Valdeci Oliveira	Socialismo em Construção

Aprovado Kalil Sehbe para Banrisul

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa aprovou na manhã desta quinta-feira a indicação do Poder Executivo de Kalil Sehbe Neto para cargo de diretor do Banco Estadual do Rio Grande do Sul (Banrisul). O deputado Tiago Simon (MDB) presidiu o colegiado. O relator da matéria foi o deputado Tiago Cadó (PDT), e o colegiado aprovou a indicação por unanimidade. O requerimento segue para apreciação em plenário.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Nova mistura de etanol e biodiesel divide opiniões

Enquanto avanço ambiental é elogiado, impacto nos veículos preocupa

/ COMBUSTÍVEIS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Anunciado no final de junho pelo governo federal como forma de reduzir preços nas bombas e fortalecer a matriz energética nacional, o aumento na mistura obrigatória de etanol na gasolina e de biodiesel no diesel gera reações distintas entre especialistas e profissionais da área automotiva. Enquanto o meio acadêmico e a indústria destacam ganhos ambientais e econômicos, oficinas mecânicas relatam impactos já percebidos em veículos, sobretudo os mais antigos e menos preparados para as mudanças.

A partir de 1º de agosto, a proporção de etanol na gasolina passará de 27% para 30%, o chamado E30. No caso do diesel, o percentual de biodiesel sobe de 14% para 15%, configurando o B15. Segundo a União, a medida, aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), deve estimular a economia, reduzir emissões e ampliar a autossuficiência brasileira em combustíveis. Estima-se que o litro da gasolina possa ficar até R$ 0,20 mais barato, com expectativa de R$ 10 bilhões em novos investimentos e geração de 50 mil empregos.

Para Karina Ruschel, professora da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e pesquisadora em combustíveis, o Brasil reúne condições técnicas e produtivas para adotar a medida de forma segura. Ela pondera, contudo, que o impacto real no preço final ao consumidor dependerá de fatores variáveis como a safra agrícola e os custos de produção.

BRENO BAUER/JC



Especialista indica que alteração na fórmula pode prejudicar motores

"O Brasil tem capacidade de produzir esse etanol em larga escala, o que poucos países conseguem. Temos grande conhecimento técnico acumulado e testes globais comprovam a viabilidade dessas misturas. É um passo modesto, mas necessário", avalia.

Do ponto de vista técnico, Karina afirma que veículos flex, que predominam na frota nacional, devem suportar bem a nova mistura, desde que sejam mantidas as revisões periódicas e garantida a qualidade do combustível. Já automóveis mais antigos, sem essa tecnologia, podem apresentar agravamento de problemas recorrentes, como dificuldades de partida em dias frios e aumento no consumo.

Essa preocupação é compartilhada por quem atua diretamente na manutenção automotiva. Em Porto Alegre, o proprietário da oficina DGKar, Darciano Joner, afirma que o aumento na proporção de etanol já tem gerado efeitos visíveis, mesmo antes da entrada em vigor do E30.

"Desde que subiu para 27%, já percebemos muito mais casos de bicos injetores sujos, contaminação de óleo e problemas de partida, principalmente em dias frios, o que pesa bastante aqui no Rio Grande do Sul. Com os 30%, a tendência é agravar esses problemas", relata o mecânico, que ainda destaca possíveis perdas de desempenho em veículos flex mais novos, em condições adversas como invernos rigorosos ou uso de combustível de baixa qualidade.

Joner também aponta que o aumento do teor de biodiesel no diesel preocupa o setor de transporte, especialmente o pesado. Segundo ele, o uso de biodiesel em maior proporção pode facilitar o acúmulo de resíduos, prejudicando o desempenho dos veículos.

"O biodiesel favorece o acúmulo de goma, principalmente quando o armazenamento no posto não é adequado. Já vemos isso com o B14 e a tendência é que se intensifique com o B15", afirma.

Apesar das críticas, os estudos técnicos que fundamentaram a decisão do CNPE apontam que tanto o E30 quanto o B15 são viáveis sem comprometer o desempenho ou a durabilidade dos veículos.

Últimos moradores próximos ao Dique do Sarandi deixam suas casas

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

As duas últimas famílias que residem na área do Dique do Sarandi deixaram suas casas nesta quinta-feira. Com isso, as obras para recuperação da estrutura, após a demolição das residências, que deve ocorrer nesta sexta, poderão avançar com autoria do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Após um imbróglio com a entrega das chaves das novas casas através do programa Compra Assistida, uma parceria entre governo federal e prefeitura de Porto Alegre, os moradores desocuparam o local com a promessa de uma resolução objetiva.

O diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), André Machado, explica que o transtorno se deu por um contrato firmado por alguns corretores imobiliários em paralelo ao termo da Caixa Econômica Federal, que prevê a entrega das chaves das novas moradias no momento da assinatura. Neste vínculo secundário, sem a aprovação do poder público, os corretores limitavam a entrega das novas casas ao recebimento dos recursos pela Caixa.

Machado, no entanto, diz que a situação está sendo contornada. Nesta quarta, o Ministério Público Federal convocou uma reunião com a PMPA, o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci/RS) e a Caixa para esclarecer os entraves. "Os representantes do Creci se comprometeram a fazer uma orientação aos corretores, para que essa situação não venha a se repetir, e possa ser de alguma forma superada", salienta Machado.

Quanto ao programa Moradia Assistida, o diretor celebra os 2.018 contratos assinados na Capital e defende o diálogo com Brasília. No entanto, alerta para processos que poderiam ser facilitados: "Algumas regras são burocráticas do ponto de vista desse tipo de população. Elas poderiam ter sido superadas se fossem alteradas, mas não foram". No Rio Grande do Sul, cerca de 3.600 vínculos foram firmados através da iniciativa.

Comportas do Cais Mauá foram reabertas nesta quinta-feira

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre reabriu na manhã desta quinta-feira as quatro comportas do Cais Mauá. As equipes começaram o trabalho às 6h pela comporta 6, que dá acesso ao Catamarã. O serviço se estendeu por duas horas - tempo em que também foram abertos os portões 1, 2 e 4.

"O Guaíba está em declínio, assim como a maior parte dos seus afluentes. Os especialistas consultados pelo Dmae apontam que a possibilidade de ultrapassarmos a cota de inundação está bastante reduzida. Por isso, temos segurança na decisão de restabelecer a rotina normal do Cais Mauá", explica o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio** no fim do mês de junho, o pesquisador do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/Ufrgs), Fernando Dornelles, indicou que o pico da cheia já havia sido alcançado. "As cheias dos rios Caí, Jacuí e Sinos já começaram a recuar, e o Taquari, embora ainda com vazão alta, também deve baixar em breve. Agora, o fator determinante é o vento. Com o vento sul, o nível do Guaíba permanece elevado, mesmo sem previsão de chuvas significativas", afirma.

As comportas 11, 12, 13 e 14 permanecerão fechadas por estarem em obras. As passagens serão restabelecidas conforme o avanço das intervenções definitivas - iniciadas em maio pelo departamento. A reestruturação das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre teve início em julho de 2024.

As comportas 8, 9, 10 e 13 serão fechadas, definitivamente, em concreto armado, com investimento de R$ 3,1 milhões, e têm previsão de serem finalizadas em seis meses. Já as comportas 11, 12 e 14 serão substituídas por portões projetados, especificamente, para as necessidades da região, que é impactada pela força do rio Jacuí. O investimento será de R$ 8,2 milhões com conclusão prevista para maio de 2026.

Final de semana terá frio, mas aumento nas máximas

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul voltou a registrar temperaturas congelantes no amanhecer desta quinta-feira, mas o frio já começou a perder intensidade na comparação com os dias anteriores. Segundo a MetSul Meteorologia, a presença de nuvens em parte do Estado reduziu o número de municípios com marcas abaixo de zero, algo que deve seguir acontecendo nos próximos dias. Ainda assim, os termômetros chegaram a -6,1°C em Pinheiro Machado, no Sul do Estado, que novamente registrou a menor temperatura do território gaúcho. Em Pedras Altas, a mínima foi de -5,3°C. Porto Alegre teve mínima de 9°C.

Mesmo com o enfraquecimento da massa de ar polar, a MetSul prevê que o frio seguirá nos próximos dias Nesta sexta, o tempo ficará firme com amplas aberturas de sol. No fim de semana, os nevoeiros aumentam, gerando redução de visibilidade. As tardes, por outro lado, terão predomínio de sol e padrão ameno de temperatura. Na Capital, o aquecimento será gradual.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/JC



Justiça Federal proíbe enfermeira de realizar remodelação de orelhas

A 2ª Vara Federal de Porto Alegre concedeu liminar para proibir a enfermeira gaúcha Samara Teixeira (COREN/RS nº 1.439) de divulgar e realizar, sob qualquer forma, "as práticas invasivas, na realização de otoplastia (remodelação de orelhas)". Este procedimento é de exclusiva competência de médicos. A controvérsia está posta em ação civil pública, ajuizada pelo Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers). A entidade documentou condutas praticadas pela ré, em redes sociais, onde a enfermeira propaga realizar procedimento de otoplastia, com procedimentos invasivos, inclusive em crianças, fora do ambiente hospitalar e sem ter a competência legal para tanto, além da falta de habilitação curricular.

Na decisão, a juíza Paula Beck Bohn refere que "a otoplastia configura procedimento invasivo que exige conhecimento técnico aprofundado sobre a anatomia humana, farmacologia e manejo de riscos específicos". Tais competências não se encontram no proposito das atividades previstas para enfermeiros, conforme a Lei nº 7.498/1986.

O julgado monocrático também refere que "a realização da otoplastia por profissionais não habilitados legalmente é vedada pelo ordenamento jurídico em vigor e expõe a risco incalculável os pacientes, com promessa de melhora de suas patologias ou lesões". Na sequência vem referida a "Lei do Ato Médico" (nº 12.842/13) que, no seu artigo 4, atribui privativamente ao profissional formado em Medicina o ato de "indicação da execução e execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos". Para a juíza, "a urgência na medida judicial se justifica, considerando as circunstâncias de saúde pública e de prevenção envolvidas".

A otoplastia é um procedimento cirúrgico estético que visa corrigir deformidades na parte exterior do ouvido, como as "orelhas de abano". Também pode melhorar o formato e posição das orelhas, deixando-as mais simétricas e proporcionais ao rosto. O objetivo principal é melhorar a aparência estética e, consequentemente, a autoestima do paciente.

O presidente do Conselho Regional de Medicina do RS, Regis Angnes, disse ao Espaço Vital que "a decisão judicial preserva não apenas as prerrogativas do exercício da Medicina, mas, acima de tudo, a saúde e o bem-estar dos pacientes". (Ação civil pública nº 5025693-15.2025.4.04.7100).

Abordagens indesejadas e invasivas

A palavra "cantada" - no sentido de uma investida romântica ou sexual - tem no mínimo dez sinônimos: galanteio, xaveco, paquera, sedução, conversa, lábia, investida, abordagem e, em alguns contextos, engodo ou sedução. O TRT da 4ª Região (RS) confirmou a nulidade de despedida por justa causa de uma operadora de caixa que passou a ser hostilizada após não ceder a investidas de caráter sexual de um dos gerentes do supermercado Super Luvisa Ltda., em que trabalhava, na cidade de Lagoa Vermelha (RS). A conduta insinuante permaneceu mesmo no período em que a jovem mulher estava grávida - e prosseguiu após o retorno da licença-maternidade.

A empresa teve ciência dos fatos, mas não houve mudança de comportamento do assediador. Ele passou a fazer piadas na presença dos demais empregados. E obrigava a trabalhadora a limpar sanitários, mesmo havendo empregados específicos para tais tarefas. A 7ª Turma manteve sentença da juíza Paula Silva Rovani Weiler, da Vara do Trabalho de Lagoa Vermelha: indenizações de R$ 15 mil pela despedida ilegal e de R$ 20 mil pelos danos morais decorrentes do assédio. O julgamento considerou o Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero, do CNJ.

Ele é um conjunto de diretrizes criado para orientar magistrados na análise de casos, considerando as desigualdades de gênero e buscando decisões mais justas e equitativas. (Processo nº 0020030-28.2024.5.04.0471).

Ameaça com facão

O TRT da 4ª Região (RS) reconheceu a rescisão indireta de um motorista de coleta e entrega que foi xingado e ameaçado de morte pelo... próprio empregador! Ele é o microempresário Alex Silva Duarte, que usou um facão. Houve prova oral. Também foi fixada indenização por danos morais de R$ 10 mil. O deferimento dos demais pedidos elevou a condenação a R$ 25 mil.

O artigo 483, alínea "c", da Consolidação das Leis do Trabalho permite que o empregado rescinda o contrato de trabalho quando este "correr perigo manifesto de mal considerável". Ou seja: quando o ambiente de trabalho oferece risco à sua integridade física ou saúde. (Processo nº 0020659-79.2023.5.04.0004).

Rompimento de prótese mamária

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinou que a empresa VG Bras Importação e Comércio Ltda. - fornecedora de uma prótese mamária que se rompeu - indenize a paciente em R$ 10 mil por danos morais. A decisão, que também aumentou a quantia a ser paga por danos materiais para R$ 8.870, modifica uma sentença da comarca de Contagem (MG).

Na ação ajuizada contra a fabricante e a distribuidora, a paciente contou que a prótese se rompeu aproximadamente cinco anos e oito meses após ser implantada, dentro do prazo costumeiro de validade do produto. O fato foi detectado acidentalmente, por ocasião de um exame de rotina. (Processo nº 1.0000.25.050100-4/001).

Inovação paranaense

O governo do Paraná quer aprovar uma lei obrigando pessoas com condenação penal na Justiça a pagarem o custo das investigações feitas pela Polícia Civil e que resultaram na condenação. Um projeto criando a chamada "taxa de atos de inquérito" foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado. Se for aprovada, a cobrança será aplicada a réus com sentença transitada em julgado ou a investigados que firmarem acordo de não persecução penal.

De acordo com o governador Ratinho Junior (PSD), a ideia é fazer com que o custo do trabalho investigativo recaia sobre quem o provocou, e não sobre o conjunto da sociedade. "Tal medida visa imputar ao autor do delito a necessidade de recomposição dos recursos públicos despendidos de forma específica e individualizada para apuração da sua conduta", diz, na justificativa do projeto.

"Crédito do trabalhador"

O Senado aprovou, anteontem, uma Medida Provisória que reformula o sistema de crédito consignado no Brasil para trabalhadores do setor privado. A proposta expande o alcance da modalidade, permitindo que celetistas, microempreendedores individuais (MEIs), empregados domésticos, trabalhadores rurais e motoristas de aplicativo possam contratar empréstimos com desconto automático em folha ou nos repasses recebidos por plataformas digitais.

A medida estava em vigor desde março, mas precisava da aprovação do Congresso para se tornar lei. Como passou por alterações, terá que haver a sanção do presidente Lula. Batizada de "Crédito do Trabalhador", a nova política pública representa uma mudança no acesso ao crédito para categorias até então excluídas dessa modalidade. Antes, apenas servidores públicos, aposentados e trabalhadores de empresas conveniadas com instituições financeiras podiam recorrer ao consignado.

O isolamento dos mais ricos...

O governo vai dobrar a aposta e fazer nova disputa política com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antecipando o tom da campanha de 2026. Depois de ressuscitar o "nós contra eles", a equipe de Lula prepara uma estratégia para atingir também a classe média. A ideia é mostrar que os mais ricos estão isolados porque 99% da população defende "justiça tributária" e apenas 1% é contra.

Lula será o "motor" do conceito de que, para manter as contas públicas equilibradas, o governo vai taxar "quem sempre pagou pouco ou quase nada". Todos os ministros também foram orientados a bater na mesma tecla, sem se importar com o impacto do enfrentamento ao Congresso.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Brasileiros seguem na briga pelo título mundial

Flu encara o Al-Hilal, enquanto o Palmeiras pega o Chelsea nesta sexta

/ SUPER MUNDIAL DE CLUBES

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

As quartas de final do Super Mundial iniciam nesta sexta-feira com brasileiros decidindo sua vida na competição. O primeiro a entrar em campo é o Fluminense. O Tricolor enfrenta o Al-Hilal, às 16h, no estádio Camping World, em Orlando. Seis horas depois, às 22h,no estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia, é a vez do Palmeiras reencontrar o seu algoz do Mundial de 2021, Chelsea. No sábado, definindo os quatro melhores do Mundial, jogam às 13h, em Atlanta, os favoritos ao título PSG e Bayern de Munique e às 17h, em Nova Jersey, Real Madrid e Borussia Dortmund.

O Fluminense é o time que mais surpreendeu nesta primeira edição do torneio. O Tricolor enfrentou dois europeus e saiu invicto dos embates - o primeiro aconteceu contra o Borussia e teve o 0 a 0 no placar pela 1ª rodada do Grupo F. O segundo foi o mais surpreendente. Para se credenciar entre os oito melhores times do mundo, os cariocas venceram a Inter de Milão pelo placar de 2 a 0 e despacharam os italianos nas oitavas de final.

Desta vez não será um um europeu, mas a dificuldade ainda persiste. O Al-Hilal eliminou o poderoso Manchester City e contém um elenco que vale R$ 2 bilhões - equivalente a 12 vezes o valor da somatória dos jogadores do Fluminense.

Para a partida, o técnico Renato Portaluppi deve promover novas alterações na equipe. O comandante tem surpreendido pelas suas variações táticas e ainda não repetiu a escalação na campanha invicta do Mundial. Em caso de avanço, o time das Laranjeiras enfrenta o vencedor de Palmeiras e Chelsea.

O Alviverde também tem um difícil caminho a percorrer para chegar nas semifinais. O time do técnico Abel Ferreira reencontra o Chelsea após quatro anos da perda do título Mundial de 2021 - na ocasião, a equipe inglesa venceu na prorrogação por 2 a 1.

Agora, o cenário é diferente. O Palmeiras - líder do Grupo A - está invicto até aqui com duas vitórias e dois empates e chega para enfrentar os Blues após eliminar o Botafogo em duelo de brasileiros. Em contrapartida, o Chelsea foi segundo do Grupo D e, no duelo contra os brasileiros nesta edição, foi amplamente dominado pelo Flamengo e perdeu por 3 a 1. Para chegar nas quartas, os ingleses golearam o Benfica por 4 a 1. Esta partida tem um peso maior para Estevão. Em caso de derrota, o jovem estará se despedindo do Verdão para ingressar ao elenco do próprio time inglês.

No dia seguinte, é a vez de um dos favoritos ao título se despedir com antecedência. PSG e Bayern de Munique vem chamando a atenção pelo futebol apresentado e se enfrentam após eliminarem Inter Miami e Flamengo, respectivamente. Quem vencer entre os dois, joga contra Real Madrid ou Borussia Dortmund, que se enfrentam no sábado em duelo que relembra a final da Liga dos Campeões de 2023/2024.

Mano ganha opções após observação em jogo-treino

/ GRÊMIO

Os jogadores do Grêmio retornaram aos treinos no dia 23 de junho. Desde então, o técnico Mano Menezes tem preparado a equipe com foco em mais um desgastante semestre, dividido entre Campeonato Brasileiro e Sul-Americana. Para testar os ajustes feitos, o Tricolor realizou um jogo-treino contra o Aimoré. no CT Luiz Carvalho, na última quarta-feira, e venceu por 5 a 1. Além disso, atuações individuais chamaram atenção e novas soluções foram apresentadas ao comandante gremista.

O único reforço, até então, foi o meio-campista Alex Santana. O jogador chegou por empréstimo de seis meses junto ao Corinthians e sua primeira demonstração foi positiva. Ao lado de Cuellar na contenção do meio-campo, o meia foi o responsável por ligar o setor de criação ao ataque, e mesmo com os pedidos de velocidade preferidos pelo treinador, o jogador se saiu bem, podendo pintar como opção ao lado de Villasanti.

A grata surpresa trata-se de Arezo. No jogo contra o Aimoré, todavia, o camisa 19 foi o autor de dois gols e colocou um ponto de interrogação nas escolhas do líder da casamata. O Grêmio volta a campo nesta terça-feira contra o São José, na Arena, às 19h30min, pela decisão da Recopa Gaúcha 2025.

Inter intensifica busca por reposição e mira volante

/ INTER

Os problemas de lesões do Inter estão diminuindo. Rochet, Carbonero, Victor Gabriel e Mercado estão recuperados de lesão e devem estar a disposição para a partida contra o Vitória, pelo Campeonato brasileiro, no próximo dia 12, no Beira-Rio. Vitinho e Bernabei também se recuperam de suas lesões e a volta de ambos deve acontecer nos próximos dias. Entretanto, o principal problema é Fernando. O volante rompeu o ligamento cruzado do joelho e deve perder a temporada.

No atual elenco, o substituto natural do camisa 5 é Ronaldo. O meio-campista, somando Brasileirão e Libertadores, tem 16 jogos, sendo seis como titular pelo Nacional. Mesmo com números equivalentes ao titular da função, Ronaldo não convenceu a torcida de que conseguirá suprir a ausência de um dos melhores atletas do elenco.

O nome da vez é Alan Rodríguez, do Argentinos Juniors-ARG. O jogador de 25 anos chegaria para substituir Fernando e encerrar a lacuna deixada com a lesão do jogador de 37 anos. Segundo a imprensa argentina, a oferta dos gaúchos gira em torno de 4 milhões de dólares (R$ 21,7 milhões). Rodríguez é o capitão do seu atual clube e o Boca Júniors aparece como um dos concorrentes do Inter pelo atleta.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Nesta sexta-feira, pela 15ª rodada, tem Coritiba x Volta Redonda-RJ, às 19h. No Sábado, jogam Remo x Cuiabá, às 16h, Avaí x Paysandu, às 19h30min e Amazonas x Athletico-PR, às 20h30min. No domingo, tem Ferroviária-SP x Vila Nova-GO, às 16h, e Novorizontino x Botafogo-SP, às 18h30min.

Série C - Pela 11ª rodada, no sábado, tem CSA-AL x Caxias. Domingo, às 19h, jogam Ypiranga x Maringá.

Série D - Neste sábado, pela 11ª rodada, tem São José x Guarany-Bag, às 15h, e no domingo, jogam Brasil-Pel x São Luiz, às 15h.

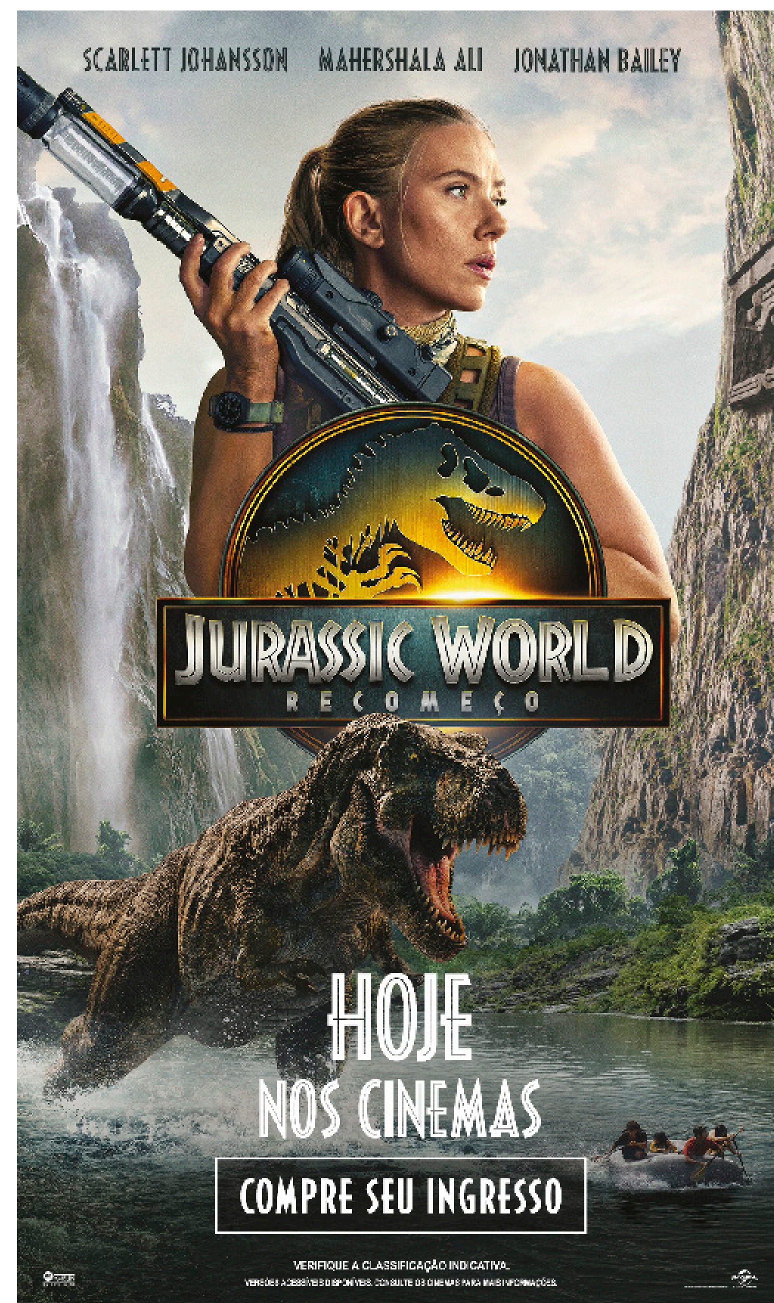
Divisão de Acesso - No sábado pela 10ª rodada, às 15h, jogam Real x Gramadense, às 15h. No domingo, jogam Santa Cruz x Passo Fundo, Gaúcho x Veranópolis, Esportivo x Vacaria, Lajeadense x Bagé, Aimoré x Inter-SM, e, às 15h30min, tem União Frederiquense x Novo Hamburgo.

Tênis - O brasileiro João Fonseca volta às quadras de Wimbledon nesta sexta, às 9h40min. O número 47 do mundo vai disputar uma vaga nas oitavas de final da competição com o chileno Nicolás Jarry, 143 do ranking.

Fórmula 1 - Nesse domingo Gabriel Bortoleto volta a competir no Grande Prêmio da Grã-Bretanha, em Silverstone, às 11h. O piloto brasileiro vem de um 8º lugar na etapa passada em que conquistou seus primeiros pontos na categoria. O treino classificatório ocorre no sábado, às 11h.

Tragédia - Diogo Jota, 28 anos, jogador do Liverpool e da seleção portuguesa, se envolveu em um acidente fatal na madrugada de ontem. André Silva, 25 anos, irmão mais novo de Jota e atacante do Penafiel de Portugal também faleceu no acidente.

Tênis de Mesa - O brasileiro Hugo Calderano, número 3 do ranking mundial, está fora da disputa do Grand Smash de Las Vegas. O mesatenista teve o visto negado e não pode embarcar em voô para o Estados Unidos.





Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

HONDA/DIVULGAÇÃO/JC



Honda Civic híbrido 2026 chega reestilizado e sem alteração de preço

O visual mudou principalmente na dianteira, onde são novos o para-choque e as grades superior e inferior, que têm elementos hexagonais. As lanternas traseiras escurecidas completam as modificações, que acentuaram a esportividade e o requinte do carro.

No interior, o painel com formas retilíneas e difusores de ar discretos conferem estilo sóbrio e impressão de qualidade. Os materiais empregados nos revestimentos se caracterizam pela textura agradável.

O quadro de instrumentos com tela digital de 10,2 polegadas permite diferentes configurações. A conectividade foi valorizada com a novidade da integração com os serviços Google – como Maps, assistente por voz e Play Store –, tudo concentrado na central multimídia de nove polegadas.

O trem de força do Civic Advanced Hybrid é composto por dois motores elétricos e um a combustão. Um dos motores elétricos produz potência e torque elevados, de 184 cv e 314,5 Nm, operando diretamente com o propulsor 2.0 a gasolina de 143 cv e 187 Nm. O outro motor elétrico atua como gerador de energia para as baterias localizadas sob o banco traseiro.

O sistema híbrido proporciona rápidas acelerações, consumo de combustível reduzido e baixos índices de emissões. Na maior parte das situações, o veículo roda apenas em modo 100% elétrico. Frenagens e desacelerações servem para a recuperação de energia.

A tecnologia Sensing, pacote de recursos de segurança e assistência ao motorista, é destaque. Baseando-se em imagens captadas por uma câmera de longo alcance e de visão grande angular, contempla as funções de controle de cruzeiro adaptativo, frenagem automática, permanência em faixa e farol alto automático.

Disponível nas cores preto Cristal (perolizada) e cinza Basalto (metálica), o Honda Civic Advanced Hybrid custa R$ 265.900,00. Sua garantia é de três anos sem limite de quilometragem, com o conjunto elétrico (baterias e motores) tendo cobertura de oito anos ou 160 mil quilômetros.

JAC apresenta Hunter 2026 com nova versão para trabalho

A configuração 4Work foi desenvolvida com foco nas demandas de frotistas, produtores rurais e profissionais que precisam de robustez e eficiência no uso diário, mas também pode ser adquirida por clientes particulares. Com a política de bônus da marca, o preço do novo modelo cai de R$ 254.900,00 para R$ 244.900,00.

JAC MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC



Por não trazer equipamentos como santo-antônio e estribo, a Hunter 4Work tem capacidade de carga um pouco maior que as demais versões, podendo levar até 1.460 quilos na caçamba, que tem 1.135 litros de volume total. Trata-se da maior capacidade de carga do segmento de picapes médias.

A mecânica é a mesma das versões HD e HDX da JAC Hunter: motor 2.0 turbodiesel de 191 cv de potência e 450 Nm de torque, associado a câmbio automático sequencial de oito marchas. A dupla acelera o veículo de zero a 100 km/h em 11,9 segundos.

Maior remessa única

Depois de registrar, em maio, o maior volume consolidado de embarques desde sua inauguração, o Polo Automotivo da Stellantis em Goiana, no estado de Pernambuco, fez a maior remessa única de veículos ao exterior: 4.006 unidades dos modelos Jeep Renegade, Compass e Commander, Fiat Toro e Ram Rampage foram enviadas do Porto de Suape para a Argentina.

Estreia em Porto Alegre

O Grupo Felice inaugurou a revenda Omoda e Jaecoo em Porto Alegre, localizada na Rua Edu Chaves, 140. As duas novas marcas de carros chineses pertencem ao Grupo Chery, e já há lojas em mais de 40 cidades brasileiras. Os SUVs Omoda 5 e Jaecoo 7 são os primeiros modelos disponíveis no País.

Compra em Passo Fundo

A Guaibacar amplia sua rede de concessionárias no Rio Grande do Sul com a compra da loja da Pampa na cidade de Passo Fundo. A aquisição deve elevar para até 45% sua participação nas vendas de carros da Volkswagen no Estado.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**

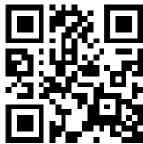


Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.





EVANDRO OLIVEIRA/JC


Mateus Sacchett e Mariana Fritsch

Sob holofotes

Foi cercada de todos os requintes que ela é capaz de oferecer que a jornalista **Mariana Fritsch** recebeu um grupo de amigos, parceiros e empresários para celebrar os três anos de vida de seu **Holofote Social**, em sua plataforma no **Instagram** e para o lançamento e apresentação de seu novo site. Com direito a *transfer* para os convidados com apoio da **Lexus**, em uma sala reservada do restaurante **Asiana**, Mariana ofereceu um jantar com as especialidades orientais da casa, seleção de vinhos e espumantes da **Direito ao Vinho**, som do DJ Thiago Matthias e fotos da Andrea Graiz e vídeos do Guilherme Flores.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

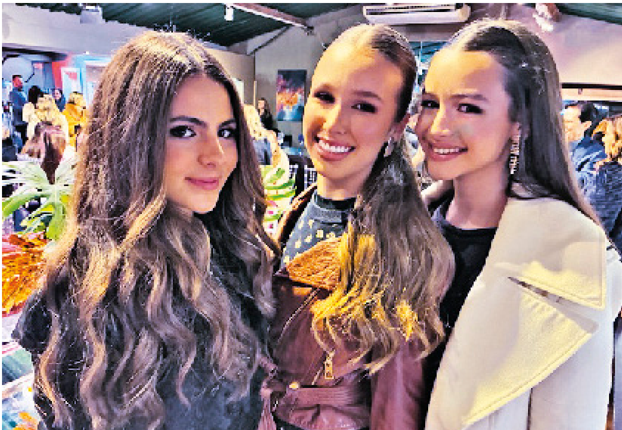

Sérgio Pacheco e Neca Esbróglio

Desfile beneficente

O desfile com a participação das debutantes do **Porto Alegre Country Club** e convidadas da Associação Leopoldina Juvenil, na **Forwoman** e **Homem Company**, na quarta-feira dessa semana, arrecadou R$ 42 mil, que foram destinados integralmente para os projetos sociais da **Associação Beneficente Santa Zita de Lucca**.

Com os espaços da loja lotados, Nágila, Karine e Caroline Ourique coordenaram o evento que teve participação de Jones Machado, Mirta Magalhães, Adriana Pires, Ana Karina Dubin, Maria Amélia Sperotto, Bella Gozer e Gabriela Fontoura Brasil, além dos pais das debutantes que também participaram de um coquetel festivo.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC


Helena Guimarães Honorato, Catarina Coser Adams e Joana da Costa Turra

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Fernanda Carpenedo e Tiago Leite na inauguração da Ferradura Pizzaria

Diversidade de sabores

A pizzaria **Ferradura**, inaugurada na segunda-feira desta semana, por Tiago Leite, Fernanda Carpenedo, Jefferson Oliveira e Frederico Oviedo vem se juntar ao **Grupo Leiteria 639**, que já abriga no mesmo local a Xiseria, agora somando ao conglomerado gastronômico a opção de pizzas, ao lado da Leiteria 639, no bairro Auxiliadora. Na noite fria de segunda-feira, Carla Fachin, Bruna Colossi, Jaqueline Pegoraro, Marcelo Foletto, Georgiana Fauri, a chef Juliana Corrêa, Giovanni Jarros Tumelero, entre muita gente mais, foram conhecer os vários sabores que a nova pizzaria está oferecendo. Vale conferir.

EVANDRO OLIVEIRA/JC


Carla Fachin e Bruna Colossi

EVANDRO OLIVEIRA/JC


Vera Lúcia Pinheiro Oyarzabal e João Cassiano Bairros Oyarzabal

EVANDRO OLIVEIRA/JC


Os irmãos Diego, Jéssica e Rafael Oyarzabal

Selo de qualidade

O empresário João Cassiano Bairros Oyarzabal e sua esposa Vera Lúcia Pinheiro Oyarzabal, acompanhados dos filhos Diego, Rafael e Jéssica e do genro Felipe, recepcionaram clientes, amigos e parceiros nas comemorações pela passagem dos **45 anos** de atividades estratégicas da **SKO Oyarzabal Marcas e Patentes**. Desde1980 a empresa prima pelo atendimento personalizado e a expansão de sua atuação global, liderada pela família Oyarzabal. Na recepção desta segunda-feira que passou, em evento privado no **Coco Bambu**, João Cassiano, fundador da SKO, comentou que "celebrar nossos 45 anos é uma oportunidade de agradecer a todos que confiaram na nossa trajetória. Seguimos firmes no compromisso de proteger as ideias e inovações de nossos clientes com ética e excelência", complementou.

Eufrázio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 4, 5 e 6 de julho de 2025

fechamento

Habitação

O governo federal prepara um amplo pacote de medidas para impulsionar o mercado imobiliário no País. As mudanças incluem um novo modelo de crédito habitacional, com o uso mais flexível de recursos da poupança e mecanismos para fomentar a contratação de financiamentos corrigidos pela inflação. A linha de crédito para reformas e melhorias também será incluída no conjunto de ações. O governo deve anunciar pelo menos R$ 7,5 bilhões para esses financiamentos em 2025 e um valor igual para 2026, ano eleitoral.

Atividade industrial

A Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil divulga os resultados do Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial referentes a junho de 2025. A Região Sul lidera o ranking nacional com alta de 38,5% na comparação com maio e avanço de 25,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O índice mede a intenção da indústria em lançar produtos por meio da solicitação de códigos de barras. Santa Catarina apresentou o maior crescimento mensal do País, com 66,3% nas solicitações em relação a maio.

Braskem

O CEO da Braskem, Roberto Ramos, disse ontem que a companhia vai investir cerca de R$ 4,3 bilhões no projeto que utiliza parte do gás natural processado na Rota 3 do Complexo de Energias Boaventura (ex-Comperj), no estado do Rio de Janeiro. A operação ainda está sujeita às necessárias aprovações pela governança da Braskem. Ele participou do anúncio de um megainvestimento conjunto no Rio de Janeiro, da ordem de R$ 33 bilhões, da empresa com a Petrobras, da qual é coligada. Os investimentos da Braskem na região incluem a expansão da sua planta de polietileno, que elevará a capacidade produtiva da unidade em até 230 mil toneladas por ano.

Máquinas agrícolas

As vendas de tratores tiveram crescimento de 63,2% em maio, frente ao mesmo mês de 2024, somando 4,5 mil unidades. Frente a abril, o número corresponde a um crescimento mais modesto, de 3,5%, segundo levantamento da Fenabrave. No acumulado de janeiro a maio, as vendas de tratores tiveram crescimento de 22,6%.

Endividamento

Os brasileiros ficaram mais endividados em junho, mas a inadimplência se manteve estável, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com contas a vencer cresceu de 78,2% em maio para 78,4% em junho.

em foco

HENRIQUE PICARELLI/DIVULGAÇÃO/JC



A exposição

Mob BR,

um dos maiores projetos de mobgrafia ao ar livre do país, inaugura sua quarta edição neste sábado, na Galeria Escadaria (Escadaria Verão - Viaduto Otávio Rocha). Com curadoria e coordenação do produtor cultural Marcos Monteiro, a nova mostra coletiva presta uma homenagem a Luiz Carlos Felizardo, grande representante da fotografia gaúcha que faleceu no último dia 11 de junho. A abertura ocorre às 15h e a visitação permanece aberta até o dia 31 de agosto. Reunindo trabalhos de cem brasileiros, entre gaúchos, paulistas, pernambucanos, baianos, cariocas e catarinenses, a exposição configura um mosaico em larga escala da diversidade da prática da fotografia com celular. As imagens serão distribuídas entre 20 grandes painéis a céu aberto, evidenciando a pluralidade dos processos criativos que envolvem essa linguagem.

Projeto criado para celebrar o esporte, a cultura e a diversidade, a

Rainbow Run

+ Festival do Orgulho realiza sua primeira edição neste sábado. Além de marcar o mês do Orgulho LGBTQIA+, a ocasião também representa o lançamento da Parada de Luta Poa. A largada da corrida acontece na Orla do Guaíba às 8h30min, com trajetos de 3, 5 e 10 km. Também serão realizadas provas especiais de 330 metros para o público kids e pets a partir das 11h30min , na Praça do Aeromóvel, em frente à Usina do Gasômetro. O Festival do Orgulho ainda propõe uma programação cultural, com DJs e shows ao vivo, que serão divulgados em breve pela curadoria do festival. Além disso, também ocorre a Rota da Diversidade, formada por bares e restaurantes apoiadores da corrida.

Ator reconhecido por seus papéis em filmes do diretor Quentin Tarantino como *Kill Bill Vol. 2* e *Cães de Aluguel*,

Michael Madsen

morreu nesta quinta-feira aos 67 anos. O ator sofreu uma parada cardíaca e foi encontrado em sua casa nesta manhã, de acordo com seus agentes. O intérprete colecionou aparições na telona durante mais de 40 anos de carreira, mas foi nos filmes de Tarantino que ele conquistou um lugar definitivo na imaginação do público. Entre outros papeis, interpretou um dos vilões mais marcantes do cinema, Mr. Blonde, em *Cães de Aluguel*, além de incorporar vilões na sequência de filmes *Kill Bill* e em *Os Oito Odiados*. Ele também surge em longas como *Jogos de Guerra*, *Thelma & Louise*, *Sin City* e *Donnie Brasco*, além de um amplo currículo como dublador. Ele também publicou livros de poesia. Segundo seus agentes, Madsen vinha se envolvendo com filmes independentes como *Resurrection Road*, *Concessions* e *Cookbook for Southern Housewives*, e preparava o lançamento de novo livro chamado *Tears For My Father: Outlaw Thoughts and Poems*. O ator era casado com DeAnna Morgan e teve seis filhos - um deles, o também ator Christian Madsen.

MIGUEL DISCART/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



previsão do tempo

FONTE:



Rio Grande do Sul

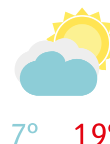
O tempo ficará firme com amplas aberturas de sol nesta sexta-feira. O começo da manhã ainda terá marcas negativas de temperatura nos pontos de maior altitude do Estado, sobretudo, nos Campos de Cima da Serra. O potencial para nevoeiros diminui, mas poderá se formar nas baixadas. A geada poderá ocorrer nos pontos de maior altitude. A tarde terá sol e aquecimento gradativo. Máximas ao redor de 17 a 19°C na maioria das áreas. No fim de semana o potencial de nevoeiros aumenta com redução de visibilidade. As tardes terão predomínio de sol e padrão ameno de temperatura.



-2° 20°

Porto Alegre

O tempo ficará firme com amplas aberturas de sol. Não se afasta a ocorrência de nevoeiro em alguns pontos. No fim de semana, os nevoeiros poderão ser mais densos e persistentes, com redução de visibilidade. As tardes terão sol e gradual aquecimento. A chuva custa a retornar de forma expressiva.



7° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
20°	19°	22°	17°	18°
7°	9°	8°	9°	11°